



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021



## Índice

I. Nota prévia	4
II. Enquadramento jurídico	7
III. Missão, visão e valores	8
IV. Ética, transparência e responsabilidade	9
V. Princípio da qualidade	10
VI. Análise SWOT	11
VII. Dinamização das representações	12
VIII. Órgãos sociais para o quadriénio 2018-2021	13
IX. Estrutura interna	18
X. Vetores estratégicos	19
XI. Atividades e projetos para 2021	23
XII. Orçamento participativo	49
XIII. Conclusões	50
XIV. Recursos Humanos e Financeiros, Orçamento para 2021	51
XV. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o período de 2021	77

## I. Nota prévia

*«Vamos inventar o amanhã,  
em vez de nos preocuparmos  
com o que aconteceu ontem.»*

Steve Jobs

2020, um ano que sempre recordaremos e tentaremos esquecer...

A prioridade de todos nós, agentes ativos na sociedade civil, é a saúde dos elementos da comunidade, no entanto, não podemos ficar indiferentes ao tremendo choque que o surto de coronavírus teve na economia global, nas rotinas pessoais e nos diferentes modelos e padrões profissionais.

De um dia para o outro, os mais bem sedimentados alicerces da nossa sociedade foram abalados, sem dó, sem piedade, sem misericórdia, sem antecipação ou aviso prévio. Sem que nada o fizesse prever, um dia acordámos e tínhamos pela frente um obstáculo que nos parecia intransponível. Mas fomos fortes, resistentes e com uma tremenda capacidade de reinvenção, flexibilidade, agilidade, empenho e motivação, conseguimos alinhar novas metas, reorganizar padrões clássicos e aos poucos, passo a passo, derrubar barreiras e construir um novo panorama social e profissional.

De repente, deixámos de falar nos desafios tecnológicos da profissão, nas constantes alterações legislativas, na falta de dignificação, avenças baixas ou na quebra do dever de lealdade, não porque tais realidades não deixam de ser uma preocupação, mas porque conseguimos, assertivamente, identificar prioridades e percebendo que havia um mar de ímpares oportunidades no meio de tamanha crise, alocar os nossos melhores recursos e esforços para nos catapultarmos profissionalmente para um nível de excelência nunca antes alcançado.

Hoje, incontestavelmente, somos vistos pela sociedade civil, tecido empresarial e poder político como os mais fiéis, confiáveis e preparados apoios das empresas. São os contabilistas certificados, melhor que qualquer outro profissional, que conseguiram, atempada e eficazmente, responder a matérias tão diferentes quanto os *lay-off*, apoios financeiros e alterações legislativas em áreas tão diferentes quanto a fiscalidade, a segurança social e a legislação laboral.

Conquistado este espaço, é tempo de o capitalizar. É tempo de viver e não sobreviver, tempo de prosperar, de florescer e de crescer. Para tal, devemos nos focar em atividade de valor cada vez mais acrescentado como o relato integrado, gestão de risco, apoios comunitários para a inovação e tecnologia, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento dos nossos clientes e paralelamente no nosso desenvolvimento profissional e pessoal.

A preocupação das empresas hoje desdobra-se em matérias financeiras, sociais e ambientais. Assim, temos que nos focar no relato integrado, produzindo informação com perspectivas futuras, contexto operacional, objetivos estratégicos, resumo organizacional, performance e governação. Quanto mais o pensamento integrado estiver enraizado nas atividades de uma organização, mais naturalmente a conectividade da informação fluirá para o relatório, a análise e a gerência.

A pandemia originou uma incerteza sem precedentes. Muitos riscos são desconhecidos ou não totalmente compreendidos, não sabemos o que se avizinha. Por isso, temos de planear de forma flexível, com elasticidade e agilidade para, caso seja necessário, adotar novos rumos e orientações. Portanto, um maior foco na gestão de riscos ajudará a continuidade dos negócios e a viabilidade das empresas no futuro.

A fim de atenuar os efeitos negativos para os meios de subsistência das pessoas e para a economia, a Comissão Europeia anunciou um gigantesco pacote de apoios financeiros às empresas. Temos aí uma nova área de atividade, de negócio, uma nova oportunidade de acrescentar valor e nos valorizarmos pois, ninguém como os contabilistas certificados, tem tão valiosos conhecimentos técnicos. Esta será uma área em que a Ordem estará novamente ao lado dos seus membros, formando, apoiando tecnicamente e produzindo informação relevante.

Por fim, a transformação digital da profissão e dos nossos clientes. Embora a tecnologia tenha moldado a profissão nas últimas décadas, a velocidade das mudanças é exponencialmente superior, quase impossibilitando uma constante e permanente atualização. Tecnologias como *blockchain*, inteligência artificial, computação quântica e computação na nuvem rasgam facilmente os limites do que antes pensávamos ser as fronteiras do desenvolvimento. Aí residem inúmeras oportunidades para a profissão que devem ser abraçadas, por forma a potencializar o nosso valor e simultaneamente reduzir os tempos perdidos e os custos de contexto.

### RESPOSTA



#### ASSEGURAR CONTINUIDADE DO NEGÓCIO

- Adoção de mecanismos de trabalho remoto;
- Ajuste às necessidades dos clientes.

### RECUPERAÇÃO



#### PREPARAR A RECUPERAÇÃO E A RETOMA

- Estudo dos apoios existentes;
- Reconstrução do plano de negócios e modelo de funcionamento interno.

### REINVENÇÃO



#### INVESTIMENTO NO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E REFORÇO DA RESILIÊNCIA

- Novas oportunidades de serviços e negócios aos clientes;
- Migração para serviços totalmente digitais;
- Consolidação das novas estratégias.

De acordo com palavras as iniciais de Steve Jobs, é tempo de olharmos em frente e colher os frutos das sementes que lançámos em 2020.

2020, um ano de afirmação profissional sem precedentes.

## II. Enquadramento jurídico



A Ordem foi criada pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 310/2009, de 26 de outubro, pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro e pelo aditamento da Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, sendo uma pessoa coletiva de direito público representativa dos profissionais que exercem a atividade de contabilista certificado, ascendem, à presente data, a 68.054 membros com a inscrição ativa, dos quais 36.402 são mulheres e 31.652 homens, contando ainda com mais 2.559 membros com a inscrição suspensa, totalizando 70.613 membros..

A Ordem rege-se pelo Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC), a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, os regulamentos da Ordem, o Código do Procedimento Administrativo e os princípios gerais de direito administrativo, a sua organização interna, as normas e os princípios que regem as associações de direito privado.

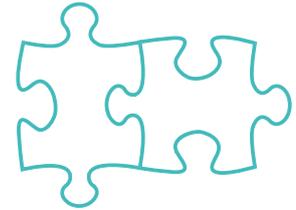
A instituição tem sede na Avenida Barbosa do Bocage, n.º 45, Lisboa e possui 15 representações permanentes em todo o território nacional nos distritos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Porto, Santarém, Setúbal, Vila Real, Viseu, e nas regiões autónomas dos Açores (Ponta Delgada) e da Madeira (Funchal).

A Ordem prossegue os seus fins e atribuições através dos seus órgãos estatutariamente previstos no art. 35.º do seu Estatuto, independentes entre si e dispendo de um quadro de competência que pretendem o reforço da transparência na governação da instituição, mais concretamente: Assembleia representativa; Assembleia geral eleitoral; Bastonário; Conselho diretivo; Conselho jurisdicional; e Conselho fiscal.

Nos termos da alínea a) do artigo 54.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC), compete ao Conselho Diretivo *“elaborar até 30 de novembro de cada ano, o plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte.”*. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para tal, apresenta o Conselho Diretivo o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 (PAO/2021).

O PAO é o documento que reflete o pensamento sobre o que será a ação num ciclo anual e representa para o Conselho Diretivo um compromisso perante todos os membros da Ordem e demais interessados na profissão de contabilista.

### III. Missão, visão e valores



#### MISSÃO

A Ordem tem como missão regular e disciplinar a profissão de contabilista certificado, com o objetivo de melhorar as condições para o exercício profissional, credibilizar e dignificar a classe e defender o interesse público da profissão e dos seus profissionais.

#### VISÃO

Os contabilistas certificados são sinónimo de confiança. Nesse sentido, e percebendo o interesse público da profissão, a Ordem tem como visão a excelência da profissão e dos profissionais, pugnando pelo seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos.

#### VALORES

Competência; Confiança; Ética; Excelência; Integridade; Lealdade; Responsabilidade; Rigor; Sustentabilidade; Transparência.

## IV. Ética, transparência e responsabilidade



Como pessoa coletiva de interesse público, representativa dos profissionais que exercem a atividade de contabilista certificado, na prossecução dos seus objetivos, cumpre à Ordem o respeito absoluto pelos mais elevados valores éticos, de transparência e responsabilidade.

Para alcançar a sua missão, a Ordem rege-se pelos direitos e deveres deontológicos consagrados no seu Estatuto e no Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, não podendo, em momento algum, violar tais normativos, devendo sempre ser um exemplo mor de conduta profissional ética e deontologicamente irrepreensível.

Como entidade pública, compete à Ordem pugnar por rigorosos padrões de transparência na sua gestão, disponibilizando frequentemente documentos, políticas estratégicas, informações sobre o seu estado financeiro e estando aberta a todos aqueles que tenham um interesse legítimo para com a instituição e a profissão.

Nunca esquecendo o interesse público da instituição e da profissão, cumpre à Ordem agir de forma responsável nos múltiplos planos aplicáveis, nunca podendo esquecer, entre outras, a sua responsabilidade social para com os contabilistas certificados e subsidiariamente, para com a sociedade civil.

## V. Princípio da qualidade

A política de qualidade da Ordem fundamenta-se num serviço aos membros, pautado pelos mais elevados padrões de excelência e na intrínseca interligação entre colaboradores, membros e órgãos sociais, tendo sempre por base uma comunicação, gestão e definição estratégica transparentes e honestas.



## VI. Análise SWOT\*

S	W
O	T

### FORÇAS

- Competência técnica
- Apoio e proximidade aos seus membros
- Capacidade formativa e de infraestruturas
- Reconhecimento institucional
- Localização privilegiada

S

### FRAQUEZAS

- Controlo de qualidade interno e externo
- Captação de jovens para a profissão
- Respeito e consideração profissional do poder político, tecido empresarial e sociedade civil
- Instabilidade legislativa

W

O

### OPORTUNIDADES

- Reforço do interesse público da profissão
- Revolução digital
- Melhorar a qualidade de vida dos membros
- Valorização profissional
- Contabilidade pública (SNC-AP)

T

### AMEAÇAS

- Desregulação profissional
- Violação de deveres éticos e deontológicos
- Desproporcional responsabilização
- Revolução digital
- Demografia profissional
- Pandemia de Covid-19

SWOT

## VII. Dinamização das representações



Prosseguindo o objetivo de ter uma representação em todas as capitais de distrito do nosso país, garantindo assim um polo de proximidade física entre os contabilistas certificados e a Ordem, em 2021, independentemente dos atrasos que este projeto sofreu em 2020 em virtude da pandemia e dos futuros obstáculos que venhamos a sentir derivados da COVID-19, alocaremos os nossos melhores recursos e esforços no sentido de inaugurar uma representação em Bragança (pronta a inaugurar), Viana do Castelo, Beja, e Portalegre, as únicas capitais de distrito que à presente data não têm uma representação, e ainda em Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira dos Açores.

Apesar dos atuais obstáculos ao convívio social, a existência de representações tem um espaço justificado e intuitivamente compreendido por todos os colegas, completando, a panóplia de serviços presenciais que a Ordem disponibiliza aos membros e potencializando o estudo, *networking*, convívio e bem-estar dos contabilistas certificados.



## VIII. Órgãos Sociais do quadriénio 2018-2021



### CONSELHO DIRETIVO

	<b>Bastonária</b>	<b>Paula</b> Maria Pires de Oliveira e Silva Laia <b>Franco</b>
	<b>Vice-presidente</b>	<b>Filomena</b> Maria Felgueiras Abreu Lima <b>Moreira</b>
	<b>1.º vogal</b>	<b>José Pedro</b> Ganchos <b>Farinha</b>
	<b>2.º vogal</b>	<b>Manuel</b> Madeira <b>Teixeira</b>
	<b>3.º vogal</b>	<b>Joaquim</b> Jorge de Carvalho Martins <b>Barbosa</b>
	<b>4.º vogal</b>	<b>Álvaro</b> Jorge da Silva <b>Costa</b>
	<b>5.º vogal</b>	Ana <b>Cristina</b> Pena <b>Silva</b>
	<b>1.º suplente</b>	<b>Helena</b> Cristina Almeida da <b>Costa</b>
	<b>2.º suplente</b>	<b>Carlos</b> Manuel Fernandes <b>Plácido</b>
	<b>3.º suplente</b>	<b>Rui</b> Manuel de Matos Cabral da Silva <b>Conde</b>
	<b>4.º suplente</b>	<b>Pedro</b> Nuno Ramos <b>Roque</b>

## CONSELHO JURISDICCIONAL

	<b>Presidente</b>	<b>Eugénio</b> Lourenço da Silva <b>Faca</b>
	<b>1.º vogal</b>	<b>Rosa</b> Teresa Reis Pinto <b>Santos</b>
	<b>2.º vogal</b>	<b>Rita</b> Gonçalves <b>Cordeiro</b>
	<b>3.º vogal</b>	<b>Luís</b> Filipe Rui de Oliveira <b>Caetano</b>

## CONSELHO FISCAL

	<b>Presidente</b>	<b>Mário</b> da Cunha <b>Guimarães</b>
	<b>Vogal</b>	<b>Mário</b> Paulo Baptista <b>Cabêda</b>
	<b>ROC</b>	<b>Sérgio</b> Leonel Pinto da Costa <b>Pontes</b>
	<b>1.º suplente</b>	<b>José</b> António Marques <b>Pereira</b>
	<b>2.º suplente</b>	<b>Maria</b> de Lurdes Rebelo <b>Marques</b>

## MESA DA ASSEMBLEIA REPRESENTATIVA

**Presidente:** Carlos José Castro Alexandre

**Vice-presidente:** Emanuel Norberto Lourenço Silveira Cordeiro

**Secretário:** Raquel Vandra da Mota Pinto

**Secretário:** Aníbal José de Sousa

**Secretário (Suplente):** Fernanda Ferreira Miranda de Freitas

## ASSEMBLEIA REPRESENTATIVA

### Círculo Eleitoral dos Açores

Emanuel Norberto Lourenço Silveira Cordeiro

Gilberto Jorge de Ávila Moniz

### Círculo Eleitoral de Aveiro

Arabela Regina Monteiro de Miranda Vilela

Carla Manuela Teixeira de Carvalho

Daniel Filipe Moreira Lopes

Graça Maria do Carmo Azevedo

João Luis Morcela Rodrigues dos Reis

João Manuel Nunes da Madalena

### Círculo Eleitoral de Beja

Luís Miguel de Carvalho Medeiros

Orlando Manuel Barrocas Roque

### Círculo Eleitoral de Braga

Eva Maria Ferreira Salgado

Horácio Manuel de Oliveira Lopes Ferreira

João Filipe de Araújo Machado

José Domingos São Bento Rodrigues

José Soares Roriz

Manuel Cruz Gonçalves

### **Círculo Eleitoral de Bragança**

Aníbal José de Sousa  
Rui Jorge da Silva Costa

### **Círculo Eleitoral de Castelo Branco**

António Mendes Pinto  
João António Geraldês Amaral

### **Círculo Eleitoral de Coimbra**

Diamantino Pinto Dias da Costa  
Fernando Emanuel Pimenta Girão  
Marta Cristina Henriques Neto

### **Círculo Eleitoral de Évora**

António Manuel dos Santos Nabo  
Rui Manuel Gertrudes Herdadinha

### **Círculo Eleitoral de Faro**

Carlos Manuel Pera Nunes  
Custódio Vítor Martins Guerreiro  
José Alberto de Brito Pereira

### **Círculo Eleitoral da Guarda**

Rosa Maria da Silva Dias

### **Círculo Eleitoral de Leiria**

Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho  
António Cerejo Moreira Caseiro  
Aurélio Gonçalves Coelho da Silva  
Dina Maria Isidoro Carneiro

### **Círculo Eleitoral de Lisboa**

António Carlos dos Santos Caramelo  
António de Jesus Nunes  
Artur Maria da Silva  
Brás José de Sousa Gonçalves Pires  
Bruno José Quelhas Henriques Pereira  
Carla Mariza Vieira da Costa

Carlos José Castro Alexandre  
Helena Maria Nunes Félix Freire  
Luís Arnaldo Santana Bolas  
Mafalda Pereira Bernardes Vilarinho Andersen  
Manuel José Benavente Rodrigues  
Maria Margarida Leal Gonçalves da Silva  
Maria Teresa Eva das Neves  
Natália Ascensão Leonardo Rodrigues Cardoso  
Paulo Jorge Frade de Almeida  
Pedro Miguel Baptista Pinheiro  
Rosendo Manuel da Silva José  
Tânia Cristina Leal Ramalho  
Vitor Alexandre Lopes Pereira Vicente  
Vítor Lino Soares Martins

### **Círculo Eleitoral da Madeira**

Manuel Vieira de Sousa  
Sérgio Ricardo de Freitas Jesus

### **Círculo Eleitoral de Portalegre**

José das Neves Raimundo  
Paulo Alexandre Vivas Castanho

### **Círculo Eleitoral do Porto**

Alfredo Luís Portocarrero Pinto Teixeira  
António Jorge Pereira Ribeiro  
Carlos Alexandre Quelhas Martins  
Fernanda Ferreira Miranda de Freitas  
Francisco de Oliveira Martins  
Helder Filipe Pereira da Cruz Branco  
Joaquim Alexandre de Oliveira e Silva  
José Alberto Pinheiro Pinto  
Paulo Jorge Seabra dos Anjos  
Pedro Nuno Martins de Moura Areosa  
Raquel Vandra da Mota Pinto  
Romeu Manuel Almeida de Figueiredo  
Rosa Branca Pinto Areias  
Vítor Manuel Silva Oliveira

### **Círculo Eleitoral de Santarém**

Carlos Manuel Boavida Ferreira  
Daniel Filipe de Sousa Morgado  
João Manuel Lopes Gomes

### **Círculo Eleitoral de Setúbal**

Alfredo de Jesus Alves  
João Correia Colaço  
Maria Lucília Pereira Marques  
Maria Rosália da Silva Correia Simões  
Paula Margarida Costa Esteves da Costa  
Severino Gonçalves de Sousa

### **Círculo Eleitoral de Viana do Castelo**

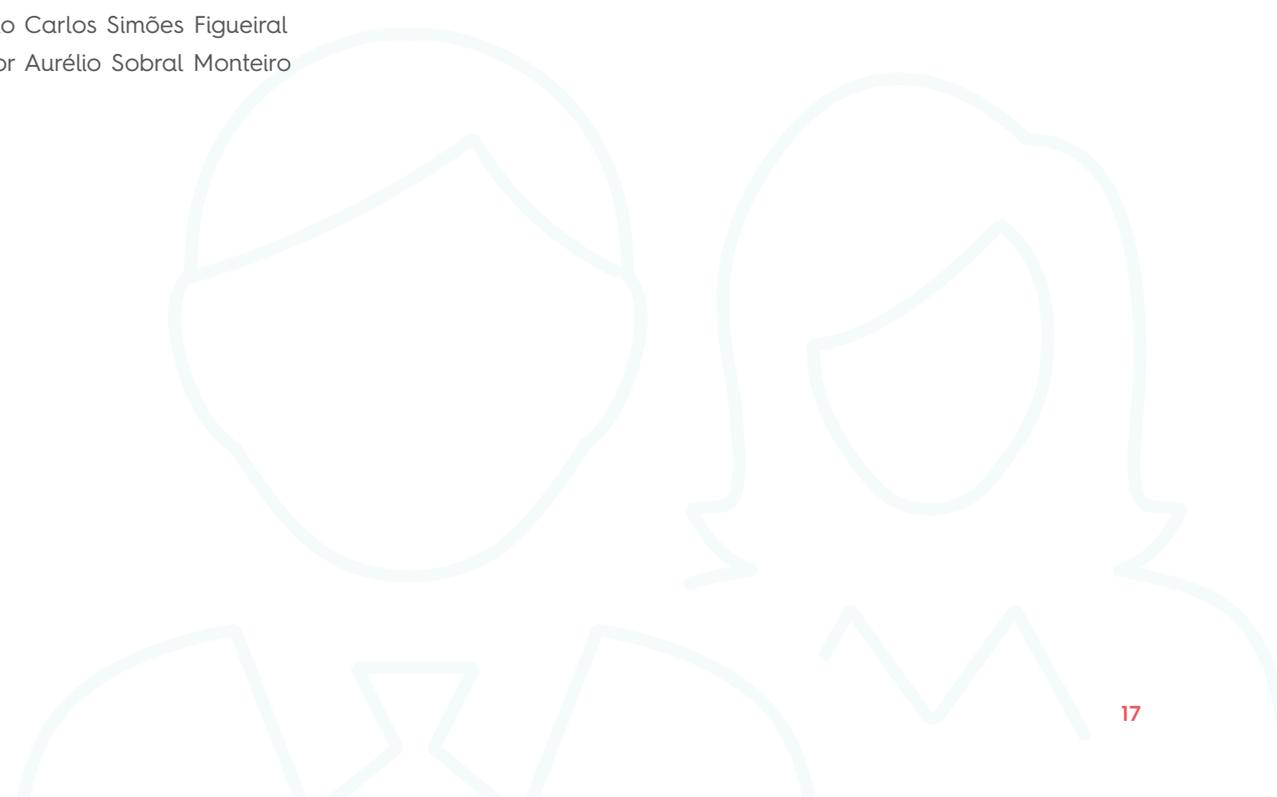
Domingos Queirós Martins  
Manuela de Fátima Carvalho Fernandes

### **Círculo Eleitoral de Vila Real**

António Carlos Gomes Dias  
Rui de Carvalho Martins

### **Círculo Eleitoral de Viseu**

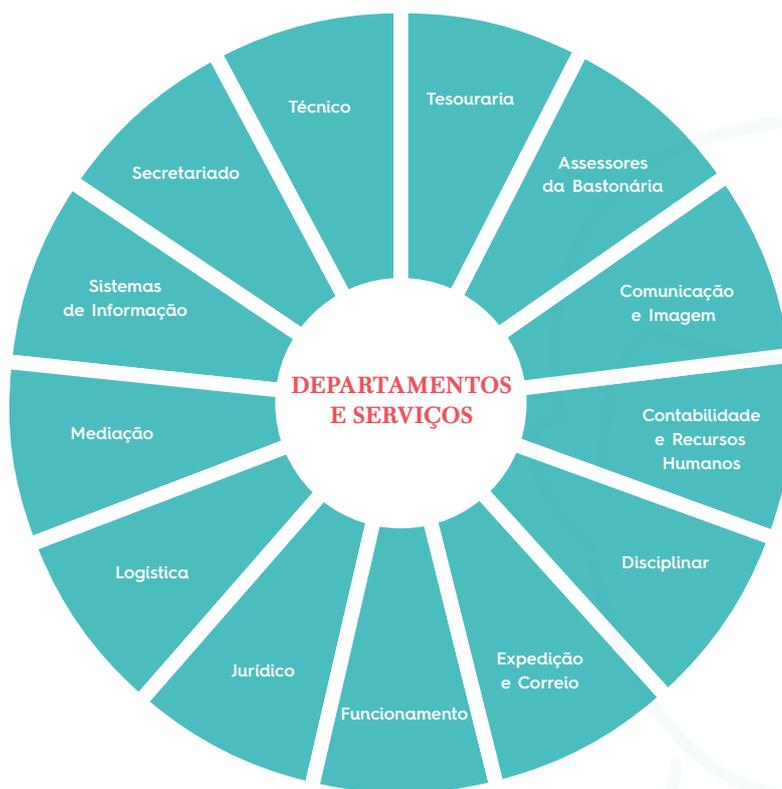
João Carlos Simões Figueiral  
Vitor Aurélio Sobral Monteiro



## IX. Estrutura interna

A estrutura da Ordem é continuamente ajustada consoante as alterações nas necessidades de resposta aos membros. Flexível, ágil, capaz e tematicamente abrangente, os serviços da Ordem ultrapassaram a terrível barreira do confinamento profissional e pessoal sem melindrar minimamente o apoio aos contabilistas certificados, que na Ordem sempre encontrarão um porto de abrigo com informação segura e credível. Reforçando-se nas matérias de apoio cruciais para o desenvolvimento da profissão, em 2021 prevêem-se novas contratações sempre que tal se verificar necessário para um melhor e mais eficaz apoio aos contabilistas certificados.

Ao presente momento, a estrutura interna da Ordem é constituída por 128 colaboradores, distribuídos por 14 departamentos/serviços cooperantes e interligados entre si.



## X. Vetores estratégicos



O PAO 2021 foi construído tendo por base três grandes vetores estratégicos definidos pelo Conselho Diretivo da Ordem para a implementação da política definida para o mandato 2018-2021, conforme se apresenta.

### A) A Ordem para os seus membros

Um cunho inegável do atual Conselho Diretivo ao longo do presente mandato, tem sido a orientação da Ordem para o serviço exclusivo dos contabilistas certificados. Seja no apoio profissional ou social, a regulação profissional e a defesa dos interesses e direitos dos membros é total, exclusiva e independente de qualquer apoio político, social ou económico. Em 2021, temos traçadas ambiciosas metas, as quais, com trabalho, esforço e união da profissão conseguiremos alcançar em proveito de todos.

O justo impedimento, após a sua consagração legal e regulamentação, é hoje uma realidade. Uma ferramenta que eficazmente protege os contabilistas certificados nos momentos mais difíceis e que, apesar de carecer de ligeiras melhorias, tão importante tem sido ao longo da pandemia COVID-19. Queremos agora, em 2021, que se aplique não só às obrigações declarativas fiscais como também a todas as obrigações/tarefas do contabilista certificado junto da Segurança Social e que, no seio das obrigações fiscais declarativas, as mesmas sejam constantemente atualizadas sempre que tal seja necessário.

Com um ordenamento jurídico complexo, com lacunas e normas passíveis, não raras vezes, de ambíguas interpretações, continuaremos o trabalho de melhoramento do normativo fiscal e contabilístico junto do legislador e regulador nacional. Mais concretamente, queremos concluir e brevemente ver consagrados legislativamente os projetos em desenvolvimento no tocante ao: Aperfeiçoamento legislativo do Regime Geral das Infrações Tributárias (artigos 29.º e 32.º); Responsabilidade dos membros de corpos sociais e responsáveis técnicos (artigo 24.º da LGT); Liquidação do Pagamento por conta em IRC pela AT; Regulamentação do SAF-T (PT); e Regime das férias fiscais; e desenvolver para ver implementadas em 2021, as sugestões recentemente enviadas referentes ao conjunto de propostas de alteração ao regime dos trabalhadores independentes previsto no Código Contributivo, como: Cálculo rendimento relevante; Substituição de

declaração; Entrega de declaração fora do prazo; Início de atividade no regime de contabilidade organizada; Nova modalidade no regime simplificado; Base de incidência contributiva; e Regime de transparência fiscal.

Ademais, promoveremos também pela consagração legal de diversas medidas, mais concretamente e entre outras: Atendimento diferencial para os contabilistas certificados em paralelas circunstâncias aos dos grandes contribuintes; Clarificação de assuntos relacionados com o contribuinte; e Adequação do regime das férias fiscais na Segurança Social.

Atendendo às dificuldades e obstáculos à normal realização da formação profissional contínua, na qual se incluem todas as sessões presenciais (reuniões livres, formações segmentadas, conferências, congressos, seminários, entre outras), pelas fortes limitações à criação de aglomerados/ajuntamentos de pessoas, bem como à certeza de que este ano os membros vão frequentar inúmeras sessões de formação pela necessidade de atualização das constantes alterações legislativas, derroga-se o dever de cumprimento de realização de 30 créditos de formação profissional contínua durante o ano de 2021.

Não obstante à presente derrogação, todos os membros que cumpram os requisitos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 6.º do regulamento do seguro de responsabilidade civil profissional ficam abrangidos pelo seguro de responsabilidade civil profissional contratado pela Ordem.

Para apoiar situações que não estejam previstas na lei, criaremos, em 2021, um Gabinete de Crise. Este gabinete de crise, será constituído por um conjunto de contabilistas certificados, idóneos, independentes, ética e deontologicamente irrepreensíveis, localizados nas mais variadas geografias e com conhecimentos multidisciplinares, que apoiarão, in loco, contabilistas certificados que se vejam em situações de aperto profissional e impossibilitados de cumprir com as suas obrigações profissionais.

## **B) Contabilista certificado - Multidisciplinar, digital, empresário, criador de valor e antecipador económico**

E se pudéssemos ver o futuro? Se conseguíssemos conhecer os eventos e forças que moldarão a nossa profissão? Se pudéssemos antecipar os desafios de amanhã?

Se antes da pandemia era premente uma redefinição do perfil do contabilista certificado, após 2020, certo será que o profissional do início do

século não conseguirá cumprir com as expectativas dos seus clientes, do poder político e da sociedade civil. Mas não há que recuar, a redefinição e reinvenção do contabilista certificado tem sido constante e 2020 foi prova clara que estamos prontos para abraçar os desafios do futuro.

Estamos a viver um momento singular, a oportunidade de mudar antigos paradigmas e abraçar novas habilidades e competências digitais. A forma como agirmos no breve futuro será determinante para o nosso posicionamento a longo prazo.

Nós, como profissão, devemos acelerar a implementação de novos modelos de trabalhar, abraçar a tecnologia, alinhar o nosso trabalho para as exigências empresariais, sociais e ambientes que nos rodeiam e que estão em constante evolução.

Para tal, temos de ser multidisciplinares e aprofundar conhecimentos nas mais variadas áreas do saber; digitais potencializando a utilização de ferramentas informáticas inovadoras; empresários e pensar no nosso próprio negócio; criadores de valor eticamente justo e confiável; e antecipar os mais diversos cenários económicos utilizando novas técnicas de análise e interpretação de dados.

Tendo no horizonte o acima referido, com o presente PAO/2021, apresentamos um conjunto de propostas capazes de efetivamente mostrar como todas as peças se encaixam, potencializando o contabilista certificado e as suas funções.

### **C) Agentes na recuperação económica sustentável, uma profissão de interesse público**

Embora muita coisa tenha mudado nos últimos meses, o que não mudou, aliás, o que se reforçou, é a oportunidade, a urgência, o imperativo para os contabilistas certificados e as suas equipas aumentarem a sua contribuição junto dos seus clientes.

Se ao longo de toda a história económica e financeira nacional e global, o papel dos contabilistas certificados, é um denominador comum de qualidade, competência, rigor e transparência, durante a presente pandemia, o potencial para os profissionais fazerem a diferença aumentou consideravelmente.

Ao longo da pandemia, profissionais e empresas tiveram de criar e implementar inovadoras práticas laborais e estratégias de gestão e comerciali-

zação, por forma a responderem aos obstáculos existentes e promoverem o desempenho dos seus trabalhadores, negócios, comunidade e planeta.

Uma crise oferece sempre uma ímpar oportunidade de transformação, tendo os contabilistas certificados, ao longo dos últimos seis meses, sabido responder às oportunidades emergentes e conseguido criar um impacto positivo no apoio às empresas. No entanto, há que conseguir catapultar este novo cenário, tornando-o na nova realidade profissional, uma realidade em que o contabilista certificado é mais valorizado, dignificado e respeitado pelo tecido empresarial, poder político e sociedade civil.

Os contabilistas certificados dão uma contribuição tão mais relevante quanto mais qualificados, competentes, atempados e eficazes forem na resposta às inquietações dos seus clientes. Conforme um recente estudo da IFAC, um aumento de 500 contabilistas membros de organizações de profissionais, como a Ordem, correspondem diretamente a um aumento considerável do PIB, exportações, diminuição da carga fiscal, aumento do investimento estrangeiro em relação ao PIB e aumento no índice do *World Economic Forum's Global Competitive Index Quality of Education Measure*

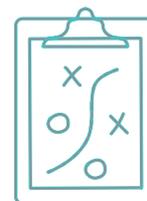
**MAIS 500 CONTABILISTAS CERTIFICADOS  
POR MILHÃO DE HABITANTES  
CORRESPONDE A:**



Fonte: IFAC - "Accountants Role in Economic Development", 2020.

Agentes na recuperação sustentável e profissionais de interesse público, associados ao benefício público da sociedade, das empresas, do planeta e da comunidade. Hoje, mais que nunca, podem os profissionais ser os principais agentes da mudança, do desenvolvimento e da criação de melhor qualidade de vida para toda a sociedade civil, focando-se o presente PAO/2021 na disponibilização de ferramenta e adoção de medidas que potencializem e alavanquem o contabilista certificado enquanto agente na recuperação sustentável e profissional de interesse público.

## XI. Atividades e projetos para 2021



A concretização dos vetores estratégicos da Ordem dos Contabilistas Certificados apenas será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de ação que define as principais medidas e ações que constituem a base dos projetos e atividades a desenvolver em 2021.

### 1. O Contabilista Certificado e o exercício da profissão

O exercício da profissão como em 2019 o conhecíamos, já bem diferente do que era em 2000 ou em 2010, a partir de 2020, exponencialmente influenciado pela pandemia COVID-19, será para sempre diferente. 2020, será um marco histórico na evolução da profissão, na forma como o contabilista certificado executa as suas tarefas e na forma como é percebido junto de terceiros. Haverá assim uma profissão pré e pós 2020.

Uma vez dada a resposta aos nossos clientes, entramos na fase de recuperação e reinvenção sustentada. Temos assim de investir tempo e recursos numa estratégia pessoal e profissional de crescimento sustentado, focada nos interesses pessoais e profissionais de cada contabilista certificado e nas necessidades pessoais e profissionais dos clientes. Devemos acelerar a migração para os serviços digitais, em nuvem preferencialmente, por serem mais seguros e económicos a médio prazo. É fundamental também conciliar conhecimentos e personalizar os nossos serviços.

Em 2021, no primeiro ano após tamanhas alterações ao exercício da profissão, cumpre à Ordem criar as condições necessárias para apoiar os membros, garantindo que todos têm ao seu dispor o apoio, informação, conhecimento e ferramentas que lhes permitam ser bem-sucedidos nesta nova fase.

#### Ações previstas:

- Promover junto das empresas produtores de software o desenvolvimento de tecnologias e ferramentas de automatização, que permitam aos Contabilistas Certificados reduzir as tarefas manuais e repetitivas;
- Criação de um Gabinete de Crise;
- Terminar o projeto de criação da assinatura digital do contabilista certificado através do seu cartão de cidadão, certificando a qualificação profissional. Este projeto será efetuado através do Sistema de Certificação

de Atributos Profissionais (SCAP), constituindo comprovativo legal da qualidade profissional do assinante;

- Continuar a desenvolver o *TOConline*, dotando-o das melhores ferramentas que facilitem e potencializem o exercício da profissão;
- Disponibilizar gratuitamente a aplicação de contabilidade do módulo de gestão administrativa do *TOConline*;
- Concluir o Guia do Contabilista Certificado, documento que apresente todos os serviços que a Ordem disponibiliza aos membros bem como todos os serviços que os contabilistas certificados disponibilizam ao tecido empresarial e à sociedade civil;
- Desenvolver ainda mais o plano formativo, dotando-o de mais cursos e formações multidisciplinares, adaptadas às novas necessidades dos membros por forma a dotá-los dos conhecimentos necessários ao melhor exercício da profissão;
- Continuar a dinamizar a plataforma “Bolsa de emprego” onde simultaneamente se possam inscrever contabilistas certificados à procura de emprego e empregadores;
- Manutenção e contínua organização da bolsa de contabilistas certificados suplentes para a efetivação do regime do justo impedimento;
- Reforçar a proteção dos contabilistas certificados que denunciem situações de fraude ou outros crimes fiscais;
- Continuar com a disponibilização gratuita para os novos membros, inscritos há menos de um ano, de cursos de formação em competências essenciais para o início de exercício da profissão;
- Inaugurar a representação de Bragança (pronta a inaugurar), Beja, Viana do Castelo, Portalegre e Angra do Heroísmo, e dinamizar estes espaços, tornando-os expoentes máximos da proximidade física regional da Ordem com os seus membros;
- Logo após a publicação de legislação relevante, proceder à análise da mesma e à divulgação junto dos membros; e
- Organização de sessões de esclarecimento e sensibilização dos contabilistas certificados para as responsabilidades assumidas perante os seus clientes evitando práticas que violem o dever de lealdade profissional, nomeadamente ao praticar valores não adequados ao exercício da profissão.



## 2. As contas da Ordem

Desde que assumiu funções, o atual Conselho Diretivo sempre promoveu pela total transparência, rigor e melhor alocação dos recursos da Ordem. Publicando trimestralmente as suas contas e relatórios de atividade junto de todos os contabilistas certificados e demais interessados, a Ordem tornou-se o principal polo de transparência do nosso ordenamento jurídico no que toca à alocação dos seus recursos.

Não satisfeitos, avançámos para a produção de um relato integrado, com componentes financeiras, ambientais e sociais, disponibilizando informação multidisciplinar e variada, que permite, a todos os agentes, entender na perfeição o estado financeiro, ambiental e social da Ordem.

Como exemplo mor de prestação de informação, o *case study* na academia e sociedade civil mostrando, assim, a credibilidade e confiança que os contabilistas certificados emprestam ao seu trabalho, no sentido de reforçar o interesse público e dignificação da contabilidade e dos contabilistas certificados, em 2021, continuaremos a disponibilizar as mais completas e detalhadas contas.

### Ações previstas:

- Continuação da apresentação e disponibilização, permanentemente, via consulta direta e *newsletter*, das contas e situação financeira da Ordem a todos os interessados;
- Desenvolvimento da informação apresentada e continuação da publicação e disponibilização trimestral, via *newsletter* e publicação nas redes sociais da Ordem, de relatórios integrados intercalares;
- De forma a manter os contabilistas certificados informados e conhecedores da atividade da Ordem, disponibilizaremos, permanentemente e de forma agilizada, toda a documentação requerida;
- Desenvolver o relato integrado da Ordem em 2021, com informação financeira e não-financeira com referências de desempenho não financeiras relevantes para as atividades da Ordem, incluindo informações sobre questões ambientais e questões relativas aos colaboradores; e
- Na sequência da prática verificada em anos anteriores manter a transparência da informação relativa às remunerações, às senhas de presença, aos benefícios sociais e aos gastos de todos os órgãos sociais e membros de comissões e colégios, através da consulta sem restrições.

### 3. Consultoria técnica

Após se ter alcançado patamares inimagináveis de apoio técnico aos contabilistas certificados em 2020, em 2021, o consultório técnico da Ordem, pretende não apenas dar continuidade ao trabalho realizado, mas evoluir e apoiar ainda mais os contabilistas certificados no exercício da sua profissão.

Nesse sentido, os prazos de resposta serão uma vez mais reduzidos e as áreas de intervenção e qualidade técnica dos pareceres aumentará, tornando assim ainda mais eficazes as respostas dadas pelos consultores aos contabilistas certificados. De forma pedagógica, os pareceres pretendem apoiar e não substituir o profissional, orientá-lo, esclarecer o membro, dotando-o assim de mais conhecimento e competências para melhor exercer a sua profissão.

De forma dinâmica e inovadora, pretende-se também disponibilizar novos modelos de atendimento técnico, possibilitando esclarecimentos virtuais presenciais através das várias representações da Ordem. O apoio telefónico, via *call center*, também verá melhorias, ajustando-se automaticamente às necessidades dos membros por forma a que o tempo de resposta se mantenha baixo.

#### Ações previstas:

- Elaboração de pareceres e artigos informativos sobre as mais controversas questões contabilísticas e fiscais;
- Reforço do atendimento e alargamento do mesmo sempre que se verificar necessário e nos períodos antecedentes às entregas das mais relevantes declarações tributárias;
- Após uma redução já significativa dos prazos de resposta, continuar esse processo e reduzir novamente o tempo de resposta nos pedidos de pareceres técnicos para um prazo nunca superior a 7 dias;
- Continuação do desenvolvimento de manuais explicativos que apoiem no preenchimento dos diferentes modelos declarativos;
- Promover pelo contínuo desenvolvimento e atualização da base de dados SICC, dotando-a com mais informação técnica, legislativa e com atualizações mais céleres em todas as matérias que a mesma disponibiliza, melhorando, paralelamente, a acessibilidade através de meios eletrónicos e digitais;
- Reforçar a equipa de atendimento do TOOnline, dobrando a capacidade de resposta e reduzindo substancialmente o tempo de resposta, garantindo que todas as repostas sejam prontamente tratadas e respondidas;



- Apesar da atual pandemia, implementar sessões de atendimento técnico, em todas as representações da Ordem, via videoconferência, após prévia marcação; e
- Criar um departamento dedicado exclusivamente ao apoio técnico em matérias de apoios ao financiamento comunitários e nacionais.

#### 4. Consultoria jurídica

A par da consultoria técnica, a consultoria jurídica, nas suas mais variadas vertentes, irá, em 2021, na calha do trabalho realizado em 2020, progredir por matérias mais abrangentes, apoiando assim os profissionais em todas as suas áreas de ação. À semelhança da consultoria técnica, serão disponibilizados novos modelos de atendimento aos membros, possibilitando esclarecimentos virtuais presenciais através das várias representações da Ordem e o apoio telefónico, via *call center*, também verá melhorias, ajustando-se automaticamente às necessidades dos membros, por forma a que o tempo de resposta se mantenha baixo.

Em termos de serviço de contencioso tributário, pretende-se dar um novo salto e dotar este atendimento de uma maior capacidade de resposta, garantindo assim, que todos os membros recebem atempadamente o melhor apoio em matérias de contencioso tributário.

Nas áreas de mediação de conflitos e disciplinar, cientes da redobrada importância no cumprimento rigoroso dos deveres éticos e deontológicos em tempos de crise social, económica e financeira, promover-se-á por maior celeridade e qualidade do serviço disponibilizado aos membros.

#### Ações previstas:

- Elaboração de pareceres e artigos informativos sobre as mais controversas questões jurídicas;
- Após uma redução já significativa dos prazos de resposta, continuar esse processo e reduzir novamente o tempo de resposta nos pedidos de pareceres técnicos para um prazo nunca superior a 7 dias;
- Apesar dos resultados francamente positivos, pretende-se reestruturar o serviço de contencioso tributário, dotando-o de maior capacidade de resposta, garantindo-se o apoio atempado na defesa judicial dos interesses dos contabilistas certificados;

- Promover a utilização do serviço de mediação de conflitos, sempre que se verifique a violação de um dever estatutário e/ou deontológico entre os profissionais e entre os profissionais e os empresários;
- Apesar da atual pandemia, implementar sessões de atendimento técnico, em todas as representações da Ordem, via videoconferência, após prévia marcação;
- Inaugurar apoio técnico jurídico na representação do Porto da Ordem; e
- Clarificar a aplicação prática do regime do justo impedimento e apoiar todos os membros que necessitem de recorrer a este instrumento jurídico, garantindo que os direitos dos profissionais em momento algum sejam prejudicados por motivos que possam ser tutelados pelo justo impedimento.

## 5. Formação profissional contínua e qualificação

Podendo-se precipitadamente pensar que o programa de formação profissional contínua da Ordem seria fortemente afetado pela crise pandémica, pois o mesmo assentava principalmente em modelos de formação presencial, em 2020, reinventaram-se modelos de formação, e conseguiu-se criar uma capacidade de resposta tremenda às necessidades dos membros.

Com novos modelos formativos, como as reuniões livres semanais via *YouTube*, formação *Plug-In* e formação personalizada SAF-T e *TOConline* em ambiente de trabalho digital, que se juntaram à clássica formação à distância, completou-se o leque de formações disponibilizadas pela Ordem aos seus membros e conseguiu-se criar novos hábitos e rotinas formativas, ultrapassando as limitações causadas pela pandemia.

Em 2021, pretende-se desenvolver ainda mais os novos modelos e enraizá-los junto de todos os contabilistas certificados. Poderíamos ter ficado saciados, mas não, queremos sempre mais e melhor para os membros. Por isso, continuaremos a desenvolver novos modelos formativos, mais dinâmicos, interativos e pedagógicos pois sabemos, como se comprovou em 2020, que um profissional qualificado, encontra sempre espaço para criar valor na economia.

O plano formativo para 2021, vai ao encontro das novas necessidades dos membros, focando-se num perfil inovador, que abrange as mais variadas áreas do saber, potencializando assim a especialização e o conhecimento multidisciplinar dos contabilistas certificados e o aumento da preponderância da profissão.



Por fim, uma vez ultrapassada a presente pandemia, disponibilizaremos aos membros, gratuitamente, o Programa de Retoma Formativa. Este programa, a realizar-se no modelo de formação Plug-In, com sessões de formação profissional contínua em matéria de IVA, IRC e normas, pretende refrescar os conhecimentos dos membros e dotar os profissionais dos conteúdos necessários para continuar a acrescentar valor aos seus clientes.

### **Ações previstas:**

- Manutenção de sessões de formação profissional contínua em ferramentas digitais, gestão de liderança, equipas e novos talentos, estratégias de *marketing* e técnicas de negociação, comunicação escrita e apresentação para negócios, modelos de negócio do futuro e línguas;
- Disponibilização de um *preview* do conteúdo programático de todas as sessões de formação;
- Criação de um novo modelo formação - Formação 5.0. Este modelo, permitirá esclarecimentos interativos entre formandos e formadores, sobre matérias específicas previamente anunciadas;
- Organização do Programa de Retoma Formativa;
- Derrogação do dever de cumprimento de realização de 30 créditos de formação profissional contínua durante o ano de 2021, até que a saúde pública permita sessões;
- Assim que possível, ultrapassadas que estejam as preocupações de saúde pública causadas pela atual pandemia, retomar a organização do modelo de reuniões livres presenciais descentralizadas;
- Manter a emissão semanal das reuniões livres com transmissão via *YouTube*, garantindo a existência de modelo de esclarecimento de questões técnicas de livre acesso aos membros;
- Manter a preferência em formadores membros que exerçam a profissão e/ou que sejam membros do colégio de especialidade, de forma a aproximar o formador à realidade profissional dos formandos;
- Organização de conferências e debates com temas de interesse para os membros, reunindo conhecimento de profissionais, da academia e especialistas;
- Disponibilização de vídeos tutoriais com temas pertinentes da contabilidade e da fiscalidade;

- Organização do 3.º ciclo “CONviver com a pandemia” – série de conferências sobre os mais variados aspetos de interesse para contabilistas certificados, organizando debates e reflexões sobre os mais pertinentes temas e com os melhores oradores;
- Continuar a explorar, desenvolver e promover o novo modelo de formação Plug-In. Enquanto modelo de forma assíncrona, o mesmo assume-se como preponderante na formação profissional contínua dos contabilistas certificados ao longo da atual pandemia;
- Promover cursos de formação obrigatória, após inscrição na Ordem, para os novos membros em *softskills* como: “Gestão de Projetos” , “ Controle de Tarefas do Contabilista Certificado” e “Marketing e Técnicas de Vendas”
- Criação de conteúdos programáticos de formação profissional contínua especificamente dedicados à utilização via podcast; e
- Manter projeto de formação profissional contínua em ambiente de trabalho, seja no modelo digital seja em formato presencial assim que a pandemia o permita, em matérias de extrema importância e com forte componente prática profissional, como por exemplo o SAF-T e o TOCOnline.

## 6. A Academia

A Ordem tem-se aproximado cada vez mais de todas as instituições do ensino superior que lecionam cursos conducentes à profissão de contabilista certificado. É nestas instituições que se inicia o processo de preparação dos futuros contabilistas certificados. Nesse sentido, é importante que a academia e o regulador tenham uma relação produtiva e construtiva, que almeja a alteração cirurgica dos modelos e programas académicos, por forma a que os estudantes mais facilmente respondam às necessidades do mercado assim que nele ingressarem.

Para tal, em 2021, continuaremos a nutrir esta relação. Participando em inúmeros eventos, debates, congressos e aulas abertas e reunindo e ouvindo a academia com cuidada atenção e detalhe. O apoio à academia será assim constante e multifacetado, indo ao encontro das necessidades das instituições e dos estudantes.



### Ações previstas:

- Manutenção de um diálogo permanente e produtivo com as instituições de ensino antes do começo de cada ano letivo e sempre que necessário, garantindo que os programas de formação académica correspondam às necessidades da profissão;
- Continuação da organização conjunta de conferências, debates, fóruns e outros eventos formativos, com participação gratuita para os estudantes e candidatos à Ordem;
- Manutenção e reforço do apoio a projetos de investigação científica nas áreas da contabilidade e fiscalidade;
- Alargamento dos protocolos com entidades do ensino superior que permitam aos contabilistas certificados a inscrição em condições vantajosas em licenciaturas, pós-graduações, mestrados e doutoramentos;
- Manter a atribuição de prémios e bolsas de incentivo à investigação em matérias contabilísticas e fiscais;
- Reforçar a importância da cadeira de “Ética e Deontologia” junto das instituições de ensino, promovendo assim por futuros contabilistas certificados mais cientes e conscientes das suas obrigações ética e deontológicas;
- Prosseguir a colaboração e participar em aulas abertas nas várias instituições de ensino, aproximando os atuais e futuros membros da instituição e da realidade profissional;
- Fortalecer o programa de estágios de verão e estágios extracurriculares na Ordem, para contabilistas e futuros contabilistas;
- Concluir as negociações com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a fim de promover incentivos a atribuir às empresas que apostem em estágios profissionais;
- Terminar o projeto de reconhecimento recíproco e automático do título de especialista concedido pela Ordem e pelas universidades e politécnicos;
  - Colaboração com as associações de estudantes de forma a melhor se apoiar os futuros contabilistas certificados;
- Continuar a promover e participar, junto das entidades de ensino, por feiras e emprego e feiras da contabilidade, momentos propícios ao estabelecimento de importantes relações profissionais.



- Promover e organizar eventos multidisciplinares, que interliguem diferentes cursos, promovendo pelo *coworking* e *networking* dos futuros contabilistas certificados, dotando-os de competências pluridisciplinares; e
- Trabalhar juntamente com a academia, incentivando a criação de artigos científicos que contribuam positivamente para o desenvolvimento da ciência contabilística.

## 7. Comunicação com os membros e outros intervenientes

Montados e oleados que estavam os sistemas de comunicação digital ou virtual com os membros, conseguiu-se, em tempos de pandemia e quando a comunicação mais urgia, fazer chegar aos membros toda a informação que os mesmos necessitavam.

Na época da informação desinformada, do constante fluxo de “informação” não fidedigna, confusa e grosseiramente errada, a Ordem sempre se assumiu e continuará a assumir como a principal fonte de informação técnica para os contabilistas certificados, empresários, poder político e sociedade civil. De forma técnica, financeira e politicamente independente pois os únicos interesses que defendemos são os dos contabilistas certificados, continuaremos a disponibilizar aos membros a melhor informação, garantido a tempestividade, clareza e assertividade da mesma. E sempre que necessário, sobre assuntos ou matérias controvertidas, disponibilizaremos as nossas interpretações, cientes de que as mesmas defenderão sempre o interesse público.

### Ações previstas:

- Manutenção do desenvolvimento da Pasta CC, dotando-a de mais ferramentas e mecanismos que permitam uma mais rápida comunicação entre os membros e a Ordem;
- Organização de pequenos-almoços de negócios, iniciativas com mini palestras logo no começo do dia;
- Privilegiar a publicação de artigos técnicos e científicos da autoria de contabilistas certificados nas várias publicações da Ordem;
- Promover e desenvolver plataformas, que permitam que os membros obtenham informação instantânea, não só da atividade da Ordem, mas também da divulgação atempada da legislação publicada;



- Atualização da base de dados com minutas e mapas modelo relacionados com a atividade do CC;
- Aumentar a presença da Ordem nas redes sociais e nos meios de comunicação social, promovendo a marca da Ordem e consequentemente o trabalho, competências, qualificações e valor dos contabilistas certificados;
- Reforço da utilização e difusão do canal “Contabilista TV” para publicar vídeos informativos para os contabilistas certificados;
- Após a reorganização da biblioteca da Ordem, pretende-se promover a utilização daquele espaço e assim potencializar a aproximação da Ordem junto dos profissionais e futuros profissionais e o estudo e desenvolvimento da contabilidade. Utilizar-se-á este espaço também para eventos de carácter cultural, como música, poesia ou debates de carácter intelectual;
- Organização de sessões de esclarecimento, presenciais ou digitais, para debate de matérias do interesse dos profissionais;
- Conclusão da criação e desenvolvimento da *APP* da OCC, que permita uma interação com a Pasta CC, o Fórum da Ordem, *e-learning* e o recebimento de informação em tempo real aos utilizadores, revistas e manuais;
- Publicar na revista “ Contabilista ” artigos técnicos e científicos, bem como as principais novidades legislativas contabilísticas e fiscais das organizações congéneres que constituem a União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCA-LP);
- Continuar a manter a presença da Ordem nas redes sociais e nos meios de comunicação social, de forma a que as empresas e a sociedade civil possam reconhecer a utilidade pública da profissão de contabilista certificado, como o garante da transparência e das boas contas;
- Criação e divulgação de um novo vídeo institucional da Ordem; e
- Dinamizar uma agenda cultural digital da Ordem – Exposições de pintura, fotografia, lançamento de livros, concertos, etc. – para dinamização da sede e representações dos Contabilistas Certificados, promovendo a interação entre colegas, empresários e sociedade civil.



## 8. Apoio social aos membros

Apesar de 2020 ter sido um ano excecional na afirmação profissional dos contabilistas certificados, um ano em que apesar da crise económica e financeira já instalada, a larga maioria dos contabilistas certificados, não viu os seus rendimentos diminuir, pois o tecido empresarial claramente percebeu a fundamental importância e valor de ter a seu lado um contabilista certificado, um profissional de excelência para o apoiar nestes tempos, não podemos deixar de afirmar que 2020 foi um ano particularmente duro nas nossas vidas e que, infelizmente, 2021 projeta-se com um cenário, no mínimo, semelhante, em que as condições pessoais de alguns colegas podem ser afetadas pela crise pandémica e económica.

Em 2020, anunciámos o pacote de medidas de apoio profissional e social aos membros, um conjunto de oito medidas (I - Formação gratuita para os membros; II - Devolução das quantias pagas aos formandos inscritos em cursos a decorrer ou a realizar; III - Entrega de manuais em formato papel; IV - Disponibilização gratuita dos manuais de formação; V - Derrogação do dever de cumprimento de realização de 30 créditos de formação profissional contínua durante 2020; VI - Reforço do atendimento técnico da Ordem; VII - Reforço da plataforma de formação à distância e rede de internet da Ordem; VIII - Fortalecimento do fundo de solidariedade da Ordem), que promoviam pelo apoio aos membros em duas vertentes que a Ordem considera essenciais: a profissional e a social. Em 2021, conscientes e solidários com as realidades mais difíceis que alguns colegas enfrentam e vivem, a preocupação social da Ordem, será alargada, garantido as condições sociais e profissionais mínimas a todos os colegas.

A par destas medidas, as preocupações com o reforço das condições da apólice do seguro de saúde e do seguro de responsabilidade civil profissional serão redobradas, negociando-se melhores condições e a aposta no fundo de pensões e no fundo de solidariedade social continuará em 2021.

### Ações previstas:

- Negociação de melhores condições para o seguro de responsabilidade civil profissional através do reforço da apólice em aspetos que melhor tutelem os interesses dos profissionais;
- Reforçar e incentivar a assinatura de *upgrades* com prémios competitivos para os que optem por reforçar o risco coberto;

- Fomentar a criação de *upgrades* que permitam diminuir a franquia e alargar o âmbito das situações abrangidas pela apólice;
- Melhoria das condições para o seguro de saúde, possibilitando que os membros usufruam da proteção deste seguro durante toda a sua vida profissional ativa; e
- Em conformidade com o Regulamento do Fundo de Solidariedade Social aprovado em Assembleia Representativa, que aumentou as situações passíveis de proteção pelo fundo de solidariedade social, manteremos a aposta neste fundo, complementando o valor do rendimento mensal dos membros com a atribuição de um subsídio até ao montante equivalente ao do salário mínimo nacional.

## 9. Relações internacionais

A participação internacional da Ordem, atendendo ao perfil global da profissão, divide-se em diversas matérias. Mais concretamente, no processo legislativo das normais contabilísticas e fiscais, na troca de boas práticas e experiências, produção de trabalho técnicos de apoio ao profissional, defesa dos interesses e direitos dos profissionais e influência nas novas tendências profissionais.

Assim, no seio das organizações internacionais das quais a Ordem é membro, continuaremos a trabalhar nos vários processos de influência legislativa e reforçaremos a nossa contribuição para o desenvolvimento de trabalhos técnicos e estudos que pugnem pelo desenvolvimento da contabilidade e da fiscalidade e que permitam aos contabilistas certificados dispor de mais ferramentas e mecanismos para o exercício da profissão. Trabalharemos também por forma a que os contabilistas certificados estejam sempre a par das mais recentes novidades e os seus interesses sejam ouvidos no contínuo processo de desenvolvimento da profissão.

### Ações previstas:

- Continuar a participar no processo de lóbi internacional junto das entidades legisladoras dos normativos contabilísticos e fiscais, através de contribuições técnicas e políticas, por forma a que os mesmos reflitam os melhores interesses dos contabilistas certificados e da realidade profissional existente no nosso país;

- Reeleger um membro do conselho diretivo e/ou comissões técnicas da *European Federation of Accountants for SMEs (EFAA)*, *Comité de Integración Latino-Europa América (CILEA)*, *Fédération des Experts Comptables Méditerranéens (FCM)*, *International Federation of Accountants (IFAC)* e *Edinburgh Group (EG)*;
- Manter a participação no *Instituto Internacional de Costos (IIC)*;
- Contribuir ativamente para o desenvolvimento e estabelecimento da União de Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCALP), promovendo pela aproximação e solidificação das relações entre todos os contabilistas certificados e auditores de língua portuguesa; e
- Participar no 6.º Congresso Africano de Contabilistas (ACOA XXI), a realizar em Maputo, Moçambique, garantindo a representação da OCC e da UCALP, através de oradores e delegados nomeados para o efeito.

## 10. Contratação pública

A Ordem é um dos principais agentes da nossa sociedade, no que toca ao cumprimento dos princípios e regras da contratação pública. Todos os bens ou serviços contratados pela Ordem, passam pelo rigoroso escrutínio das regras da contratação pública, por forma a se garantir o escrupuloso cumprimento da lei e a melhor alocação dos recursos da Ordem.

Assim, em 2021, no cumprimento do prometido no passado, os membros continuarão a ter acesso a todos os procedimentos de contratação pública em que a Ordem intervém, através de consulta no sítio da internet da instituição e, presencialmente, sempre que tal o solicitarem.

### Ações previstas:

- Cumprir escrupulosamente as normas de contratação pública, permitindo uma melhor gestão e otimização das finanças da Ordem; e
- Manter a publicação de todos os procedimentos de contratação pública no sítio internet da Ordem.



## 11. O acesso à profissão

Com a aprovação do novo Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame Profissionais, foram implementadas um conjunto de regras que compõem o processo de acesso à profissão, garantindo-se que os candidatos admitidos possuam níveis de conhecimento, competência, ética, deontologia e experiência adequados ao exercício da profissão de contabilista certificado.

No atual processo de inscrição, face à necessidade de adequação aos novos cursos conferentes de grau académico, com o enfoque de estimular o estudo e desenvolvimento científico da contabilidade, bem como aos novos padrões estipulados pela International Federation of Accountants (IFAC), no mesmo, prevê-se uma abordagem baseada em resultados da aprendizagem, por áreas de competência, mais concretamente, contabilidade financeira e relato, contabilidade de gestão e fiscalidade.

Adotado o novo regulamento e as alterações posteriormente aprovadas pela Assembleia Representativa para fazer face às limitações causadas pela pandemia, em 2021, pretende-se, respeitando todas as regras de saúde e bem-estar, enraizar as novas regras e iniciar um processo de adequação dos novos procedimentos.

Paralelamente, em 2021, dar-se-á continuidade ao curso de ética e deontologia promovido pela Ordem, garantindo assim que todos os candidatos tenham à sua disposição um curso de formação que os auxilie nas referidas matérias, não apenas para o exame de avaliação profissional, mas também no posterior exercício da profissão.

### Ações previstas:

- Cooperação e colaboração estreita com as instituições de ensino e seus intervenientes para implementação do novo modelo de acesso à profissão;
- Manter o exame de acesso à profissão conforme as exigências do Regulamento de Inscrição, Estágio e Exame Profissionais (RIEEP), aprovado pela Assembleia Representativa; e
- Agilização do processo de candidatura a membro.

## 12. Certificação de qualidade

Em 2020, pelas limitações que todos experienciamos, a certificação de qualidade, pela necessidade de interação pessoal, foi um dos processos impossíveis de concretização. Contudo, em 2021, e assim que as regras de saúde e bem-estar o permitirem, este projeto será retomado com o mesmo objetivo anteriormente definido: o da criação de um modelo de certificação de qualidade.

Neste pretendido modelo, pugnando pela excelência profissional e defesa do interesse público da profissão, pretende-se que, de forma proativa, voluntária, pedagógica e instrutiva, o contabilista certificado certifique a qualidade do seu trabalho junto da Ordem, podendo, uma vez ultrapassado este processo, mostrar a todos os interessados que o seu trabalho é certificado em qualidade pela Ordem.

Este é um processo que se encontra em análise, estudando-se os mecanismos existentes internacionalmente nas entidades congéneres à Ordem e os padrões internacionalmente reconhecidos e reputados.

Acreditamos que devemos ter na certificação de qualidade uma análise transparente e objetiva, que ateste a qualidade do contabilista certificado para o exercício da profissão e que seja vista como uma estampilha que transmita reputação ao contabilista e segurança ao tecido empresarial e à sociedade civil.

### Ações previstas:

- Criação e implementação de um novo modelo que vá ao encontro das melhores práticas internacionais e da pedagogia pretendida;
- Elaborar um “Guia de Procedimentos” e dar formação aos responsáveis pelo novo sistema de certificação de qualidade; e
- Pugnar através da certificação de qualidade, por uma concorrência leal entre pares e honorários justos para a atividade profissional.



### 13. Colégios de especialidade

Por limitações causadas pela pandemia na implementação do plano de atividades e orçamento para 2020, não tendo sido possível arrancar com o projeto dos colégios de especialidade, em 2021, pretende-se retomar este projeto e de acordo com o Regulamento dos Colégios de Especialidade em vigor, iniciar as funções dos vários colégios de especialidade: Contabilidade financeira; Contabilidade de gestão; Contabilidade pública; Impostos sobre o consumo; Impostos sobre o rendimento; Impostos sobre o património; Procedimentos tributário gracioso; e Segurança Social.

Através dos colégios de especialidade pretende-se promover o estudo, reflexão e debate da contabilidade, fiscalidade e outras temáticas relacionadas com a atividade dos profissionais, de forma a que as matérias acompanhem o desenvolvimento da profissão, garantindo a qualidade dos serviços prestados, tendo em vista, nomeadamente, a valorização profissional e contribuição para que os contabilistas certificados atinjam os mais elevados padrões profissionais, técnico-científicos e deontológicos.

#### Ações previstas:

- Nomear novos conselhos de especialidade para todos os colégios de especialidade;
- Elaborar, juntamente com os conselhos de especialistas nomeados, um plano anual com objetivos e projetos para os colégios de especialidade;
- Apoiar e cooperar com os colégios de especialidade na elaboração e organização de trabalhos técnicos, conferências e demais atividades com cariz técnico-científico que crie mais-valias para os contabilistas certificados;
- Promover a interação entre os colégios de especialidade, as empresas e a academia;
- Potenciar e privilegiar os trabalhos desenvolvidos pelos membros especialistas, para que esse conhecimento seja partilhado com todos os contabilistas certificados; e
- Criar um sistema de reconhecimento e interação com os politécnicos, com a organização de atividades onde os especialistas dos colégios de especialidade participem, dinamizando que outros contabilistas certificados se tornem especialistas.

## 14. A Ordem e o poder político

Nos mais variados setores e junto dos diversos agentes interessados, os contabilistas certificados, em 2020, conquistaram um espaço único, de relevância e competência técnica, rigor e conhecimento. Não só junto do tecido empresarial e da sociedade civil, mas também do poder político, a relação dos contabilistas e da Ordem nunca foi tão profícua.

A Ordem é ouvida antecipadamente, tida em consideração pelos mais diversos ministérios que tenham relações com os contabilistas certificados e o seu trabalho, bem como participa cada vez mais ativamente nos processos legislativos, burocráticos e institucionais com impacto no exercício da nossa profissão. Em 2020, conseguimos conquistar um merecido espaço, no entanto, ainda existe um caminho pela frente e, em 2021, queremos dar novos passos no processo de influência junto do poder político para mais eficazmente conseguirmos defender os direitos e interesses dos contabilistas certificados.

### Ações previstas:

- Afinação e desenvolvimento de melhorias na aplicação prática do regime do justo impedimento, por forma a garantir que nenhum contabilista certificado é prejudicado por estar impossibilitado de exercer as suas funções;
- Para defesa do interesse público da transparência e boa gestão da administração dos recursos públicos, continuaremos a alocar todos os nossos esforços no processo de regulamentação do contabilista certificado público, de forma a que o mesmo seja obrigatório e exclusivamente um contabilista certificado, pois estes são os únicos profissionais com competência e qualificações para uma adequada implementação do normativo público (SNC-AP);
- Trabalhar no projeto do modelo de férias fiscais para os contabilistas certificados;
- Promover e trabalhar no novo calendário fiscal de forma a que se eliminem sobreposições de prazos fiscais e/ou declarativos;
- Nos procedimentos legislativos com impacto direto na profissão e no superior interesse da sociedade civil, a Ordem deve participar ativamente ouvindo sempre os contabilistas certificados, as associações de profissionais da contabilidade e fiscalidade e demais terceiros interessados,
- Apresentar uma proposta de alteração legislativa para a figura legal da responsabilidade subsidiária dos contabilistas certificados; e



- Manter junto da Comissão de Normalização Contabilística um papel ativo e sempre com o exclusivo foco no desenvolvimento e melhoramento dos esclarecimentos profissionais dos contabilistas certificados.

## 15. A Ordem e a Autoridade Tributária e Aduaneira

Como um dos principais intervenientes no exercício da profissão de contabilista certificado, a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e a Ordem, devem manter as melhores e mais produtivas relações, trabalhando em conjunto para o bem da profissão e do interesse geral do nosso país.

Infelizmente, não raras vezes, o interesse geral do nosso país e dos contabilistas certificados parece ser diferente do interesse da AT, rumando-se em diferentes direções e criando-se obstáculos que não encontram justificação de existir. É assim necessário eliminar essas conceções e entender, com clareza e assertividade, que os interesses da AT só podem ser os interesses gerais da comunidade. Por tal, alocamos diariamente os nossos melhores esforços e recursos, conscientizando e forçando alterações de comportamentos e entendimentos por parte da AT.

Existe um longo caminho a percorrer, muitos obstáculos e barreiras a eliminar. É necessário um maior entendimento da AT para com as responsabilidades e tarefas dos contabilistas certificados, bem como uma postura mais ágil, compreensível, competente, qualificada, flexível e cooperante. Nesse sentido, continuaremos a reunir frequentemente com a AT e a intervir publicamente até que a relação entre AT e profissionais mude consideravelmente. Paralelamente, continuaremos a alocar os nossos esforços sempre que seja necessário limar procedimentos e melhorar mecanismos de trabalho dos contabilistas certificados junto da AT, bem como promover por condições para a implementação de novas obrigações legislativas.

### Ações previstas:

- Pressionar para que as atualizações ao portal da AT sejam previamente comunicadas e realizadas em momentos adequados ao calendário fiscal;
- Ver consagradas legalmente as medidas legislativas já referidas no presente PAO;
- Proposta de criação de serviços especializados na AT para atendimento exclusivo a contabilistas certificados;

- Pugnar pela criação de mecanismos alternativos de resolução de conflitos, de modo a que os contabilistas certificados e os seus clientes possam, mais eficazmente, resolver os seus litígios com esta entidade;
- Esclarecer a interpretação tida pela AT no que respeita ao dever de colaboração entre contribuintes e AT;
- Esclarecer o funcionamento do direito de representação por parte dos contabilistas certificados;
- Cooperar na criação de uma área reservada dentro do Portal das Finanças para os contabilistas certificados, de forma a que estes, mais agilmente, possam utilizar as ferramentas ali disponibilizadas; e
- Exigir o bom funcionamento e desenvolvimento do Portal da AT, para que este responda a todas as exigências dos contabilistas certificados e contribuintes.

## 16. A Ordem e o tecido empresarial

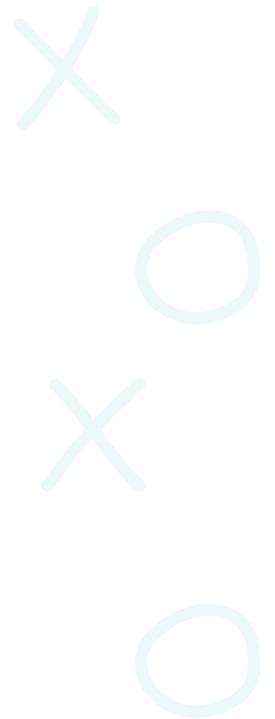
O bem-estar do tecido empresarial significa o bem-estar dos contabilistas certificados e vice-versa. Esta relação umbilical, que foi consideravelmente fortalecida ao longo de 2020, tem de ser nutrida, reforçada e desenvolvida continuamente.

O trabalho com as confederações e associações empresariais, será fomentado e aprofundado, elaborando estudos e tomando-se posições conjuntas sempre que os interesses e objetivos pretendidos sejam convergentes.

O trabalho de conscientização junto do tecido empresarial será também um contínuo foco da Ordem, promovendo e educando o empresário sobre o valor e as tarefas do contabilista certificado.

### Ações previstas:

- Continuação da publicação de materiais de conscientização e boas práticas empresariais e sensibilização para com as responsabilidades e funções dos profissionais;
- Manutenção das parcerias com associações empresariais para a organização de trabalhos técnicos, conferências e vantagens para os contabilistas certificados;
- Organização, em parceria com as várias associações empresariais, de cursos de formação para empresários sobre questões fiscais e contabilísticas.



- Organização conjunta com associações empresariais de conferências, com temas de interesse dos contabilistas e da sua relação com os empresários;
- Participar ativamente em eventos para empresários, onde possamos demonstrar o valor acrescentado da profissão;
- Participar ativamente em eventos para empresários, onde possamos demonstrar o papel do contabilista certificado como o profissional indispensável à gestão e prestação de boas contas;
- Promover a Ordem como instituição de utilidade pública e o papel relevante dos contabilistas certificados em feiras de negócios e eventos, quer nas empresas quer na sociedade em geral;
- Na defesa do interesse público, transparência e boa gestão dos recursos públicos, criação de orientações práticas sobre a implementação das normas contabilísticas do setor não lucrativo; e
- Pugnar pela diferenciação do NIF do contribuinte individual da atividade empresarial e profissional.

## 17. A Ordem e a sociedade civil

Como nunca anteriormente, a sociedade civil reconhecia tanto valor nos contabilistas certificados. Em 2020, com a crise pandémica que todos vivemos, pelo trabalho realizado, ganhamos reconhecimento, dignificação e reputação no seio da sociedade civil enquanto agentes criadores de valor.

Somos confiança, segurança, garantia e credibilidade. Somos agentes de confiança e de interesse público pelo trabalho que desempenhamos e essa valorização deve ser cuidada e reforçada em todas as nossas intervenções pessoais e profissionais. Temos uma melhor situação que no passado, no entanto, em 2021 temos de continuar a trabalhar em prol do bom nome e reconhecimento da nossa profissão. O interesse público necessita de ser confirmado, preservado e desenvolvido, apenas o sendo com muito trabalho e empenho, observando sempre os princípios éticos e deontológicos que orientam a nossa profissão.

### Ações previstas:

- Redobrar a publicação de artigos técnicos informativos, especificamente orientados para a sociedade civil;

- Realizar ações de sensibilização e pugnar pelo interesse público da profissão junto da sociedade civil, dando a conhecer as funções e importância dos contabilistas certificados; e
- Continuar a aposta nos projetos de educação e cidadania fiscal, económica e empresarial nas escolas do ensino básico, contribuindo assim para uma maior sensibilidade dos jovens para estes temas.

## 18. A Ordem e outros parceiros

A Ordem pretende continuar a proporcionar aos seus membros melhores condições profissionais e pessoais. Através da colaboração com entidades cujo foco não seja exclusivamente a contabilidade e a fiscalidade, a Ordem pode proporcionar aos seus membros benefícios e vantagens que estes podem utilizar em seu proveito pessoal e familiar.

A disponibilização de protocolos iniciada em 2019 será reforçada, celebrando-se novos protocolos, com novas e melhores condições para os contabilistas certificados e suas famílias. Através destes protocolos, os membros terão ao seu dispor inúmeras e variadas mais valias por serem membros da sua Ordem profissional, mais valias essas que promovem por melhores condições profissionais e pessoais para os contabilistas certificados.

### Ações previstas:

- Reforço na celebração de protocolos com entidades com fins diversos aos da Ordem, de modo a que os membros beneficiem de uma panóplia de vantagens e benefícios; e
- Organização de eventos culturais com entidades terceiras.

## 19. Dia Nacional do Contabilista Certificado

As datas especiais devem ser assinaladas independentemente das circunstâncias. Foi assim com a celebração do Dia Nacional dos Contabilistas Certificados em 2020 e será certamente assim em 2021, com a realização de um evento presencial, digital ou misto, consoante as regras que existam à altura.

Com satisfação, vemos vários agentes do tecido empresarial, poder político e sociedade civil juntarem-se às celebrações do Dia Nacional dos



Contabilistas Certificados, em sinal do reconhecimento profissional dos contabilistas certificados, do seu valor e trabalho.

Assim, em 2021, celebraremos novamente tão importante dia para todos, cientes que as limitações não serão um obstáculo, pelo contrário, serão uma oportunidade para celebrarmos de forma inovadora, dinâmica e divertida, características que definem o perfil do contabilista certificado.

## **20. XVI Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados**

Em 2020, pelas limitações de saúde pública causadas pela pandemia COVID-19, tivemos de cancelar o XVI Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados.

Um dia que pretende fomentar a alegria, convívio, fraternidade e estreitar ligações pessoais e profissionais entre contabilistas certificados e suas famílias, apenas se coaduna realizar com uma significativa participação de membros. Por isso, é prioridade clara organizar o XVI Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados em 2021, cientes que tal apenas acontecerá caso as limitações impostas sejam levantadas e possamos assegurar a saúde e bem-estar de todos os participantes.

Caso tal não seja possível, alocaremos os nossos melhores esforços para organizar um evento diferente, que sem substituir o Encontro Nacional, pode mitigar a sua ausência e permitir, em parte, construir novas e alegres memórias, tão típicas dos Encontros Nacionais dos Contabilistas Certificados.

## **21. I Encontro Insular dos Contabilistas Certificados**

O I Encontro Insular dos Contabilistas Certificados, a realizar na ilha da Madeira, primeiro em março e depois em outubro, teve em 2020, pelas razões que infelizmente todos conhecemos, de ser cancelado.

A par do Encontro Nacional e outros grandes eventos presenciais, o I Encontro Insular dos Contabilistas Certificados, terá lugar em 2021, caso se encontrem reunidas as condições de saúde e bem-estar para todos os participantes. No entanto, se tal não se verificar, organizaremos um evento digital, que aborde as especificações pessoais e profissionais dos contabilistas certificados insulares.

## 22. Celebração do 25.º Aniversário da OCC

A 15 de julho de 1996, tomou posse a Comissão Instaladora e a Comissão de Inscrição da ATOC • Associação dos Técnicos Oficiais de Contas, iniciando assim o processo que nos trouxe até hoje à Ordem dos Contabilistas Certificados.

Um ano após a celebração da regulação profissional, em 2021, pretendemos celebrar os 25 da Ordem dos Contabilistas Certificados, instituição que tanto tem promovido pelo desenvolvimento da profissão. Este evento, decorrerá de acordo com as medidas de saúde e bem-estar em vigor à data, certos de que o grande objetivo será o de juntar todos os membros que juntamente com a Ordem celebrem 25 anos de inscrição.

Este será um importante evento de reflexão sobre o passado, presente e futuro da instituição, celebrando-se as metas alcançadas e debatendo-se o caminho a seguir para que o futuro da profissão seja ainda mais brilhante que o seu passado.

## 23. Festa de Natal da Ordem dos Contabilistas Certificados

A reinvenção face às barreiras sociais que todos temos pela frente, foi fundamental para a conseguirmos manter a já tradicional Festa de Natal da Ordem dos Contabilistas Certificados. Sem participação presencial, conseguimos imaginar um novo conceito de festa e dar uma tremenda alegria aos mais pequenos e pequenas. Num ano tão difícil, com tantos sacrifícios pessoais, em que tantas vezes nos focamos mais no trabalho e na doença do que na família, era importante assinalar uma celebração tão especial como o Natal e permitir a todos esquecer por um bocado a pandemia e dedicarmo-nos à família.

Assim, em 2021, teremos novamente a Festa de Natal da Ordem dos Contabilistas Certificados. Seja em formato presencial ou digital, a data será assinalada e o dia ficará na memória de todos, dos pequenos aos graúdos, a Festa de Natal da Ordem é um dos dias mais felizes do ano para todos.



## 24. I Congresso Internacional da História da Contabilidade

Adiado em 2020 pela pandemia, em 2021, seja em formato presencial ou misto, organizaremos o I Congresso Internacional da História da Contabilidade, evento que promoverá pelo desenvolvimento da ciência da história da contabilidade, tão importante para melhor entendermos o presente e nos prepararmos para o futuro.

## 25. III Congresso Internacional de Contabilidade Pública

Um dos já principais congressos internacionais sobre contabilidade pública, após duas edições de tremendo sucesso, em 2016 e 2019, em 2021, organizaremos o III Congresso Internacional de Contabilidade Pública.

Este congresso, à semelhança do passado, reunirá os principais investigadores, estudiosos e aplicadores do normativo da contabilidade pública, agregando, num polo de pensamento e reflexão, um conjunto de debates e estudos, muito importantes para o desenvolvimento da contabilidade pública e a sua melhor aplicação, tão essencial para o rigor, transparência e gestão dos recursos públicos.

## 26. XVIII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria

O XVIII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, evento organizado em parceria pela Ordem e os ISCA's (Institutos Superiores de Contabilidade e Administração) há largos anos, é o principal congresso internacional realizado em Portugal sobre contabilidade e auditoria.

Em 2021, o CICA parte para Lisboa, tendo como anfitrião o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL). Edição após edição, este congresso reúne os principais agentes da contabilidade e auditoria nacional e internacional, promovendo produtivos debates e reflexões, tão importantes para o desenvolvimento da ciência, ensino, estudo e aplicação da contabilidade e auditoria.

## **27. Inauguração da exposição dos 25 da profissão e biblioteca/espço de lazer do CC no Porto**

Após a inauguração de atendimento técnico presencial na representação da Ordem no Porto, da realização de inúmeros eventos sociais e lúdicos, congressos, palestras e debates, em 2021, pretende-se inaugurar a exposição dos 25 anos da regulamentação da profissão e a biblioteca/espço de lazer do contabilista certificado na representação do Porto.

Atendendo à pandemia e às limitações de convívio social, queremos permitir que mais colegas visitem e conheçam a exposição dos 25 anos da regulamentação da nossa profissão de contabilista certificado. Assim, iremos inaugurar a exposição na representação do Porto, possibilitando que mais fácil e comodamente os colegas do norte do país a visitem.

Como local de estudo, convívio e aprendizagem, este novo espaço pretende ser um importante aglomerador dos contabilistas certificados da cidade do Porto. Funcionando como biblioteca, espaço de leitura e estudo e local de convívio social e realização de eventos sociais, o novo espaço da representação do Porto promete acolher confortavelmente todos os contabilistas certificados que ali queiram se reunir e encontrar.

## **28. I Congresso da União de Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCALP)**

Um novo congresso, promovido pela UCALP e coorganizado por todas as organizações membro da união que junta, aproximadamente, 750 mil contabilistas e auditores de língua portuguesa que partilham, não apenas a língua, mas a cultura e raiz portuguesa.

Este congresso, será uma forma única e aproximação, troca de ideias, experiências e debates, que permitirá o desenvolvimento profissional de todos os participantes e paralelamente, o desenvolvimento da cultura portuguesa.



## XII. Orçamento Participativo

Em plena sintonia com os seus membros, ano após ano, queremos ouvir as propostas de todos os contabilistas certificados e delinear um plano de atividades orientado para os profissionais.

Apesar de muitas das sugestões já estarem direta ou indiretamente, acima vertidas nas atividades e projetos para 2021, sublinham-se as seguintes sugestões recebidas pelos colegas e sobre as quais o Conselho Diretivo alocará esforços e recursos para a sua implementação.

- Criação do grupo de apoio voluntário ao contabilista certificado, com o objetivo de apoiar os membros que estiverem a sofrer dificuldades várias, designadamente por motivos de doença ou desorientação profissional; e
- Implementação de um sistema de saúde acessível a todos os membros, com preços mais reduzidos e com as várias especialidades. Este sistema completar de saúde, permitiria um conjunto de benefícios aos membros, apoiando não só na doença, mas também no normal dia-a-dia de todos os profissionais.



## XIII. Conclusões

I - A Ordem para os seus membros; II - Contabilista certificado - Multidisciplinar, empresário, criador de valor e antecipador económico; III - Agentes na recuperação económica sustentável, uma profissão de interesse público. Tendo por inspiração estes três grandes metas estratégicas, a Ordem dos Contabilistas Certificados, em 2021, pretende dar continuidade ao projeto iniciado em 2018 e alcançar, não apenas as metas definidas na altura, mas objetivos ainda mais ambiciosos em prol único do contabilista certificado.

Apresentamos assim um PAO/2021, não de fim de ciclo, o oposto na verdade, de começo de novo ciclo, um ciclo assente no sucesso de 2018, 2019 e 2020, que pretende continuar a projetar o contabilista certificado e a profissão para os merecidos níveis de excelência pelo qual todos temos tanto trabalhado.



## XIV. Recursos Humanos e Financeiros, Orçamento para 2021

1	2
3	4

Como referido na nota prévia do PAO/2021 a aprovar em Assembleia Representativa, no contexto atual a prioridade de todos nós, agentes ativos na sociedade civil, é a saúde dos elementos da comunidade. No entanto, não podemos ficar indiferentes ao tremendo choque que o surto de coronavírus teve na economia global, nas rotinas pessoais e nos diferentes modelos e padrões profissionais.

A pandemia originou uma incerteza sem precedentes. Muitos riscos são desconhecidos ou não totalmente compreendidos, não sabemos o que se avizinha e, por isso, temos de planear de forma flexível, com elasticidade e agilidade para, caso seja necessário, adotar novos rumos e orientações, numa gestão da Ordem dos seus recursos humanos e financeiros, eficiente, dinâmica e atenta às necessidades dos seus membros.

A transformação digital da profissão de contabilista certificado e dos seus clientes é uma realidade. Embora a tecnologia tenha moldado a profissão nas últimas décadas, a velocidade das mudanças é exponencialmente superior, o que exige uma constante e permanente atualização. Aí residem inúmeras oportunidades para a profissão que devem ser abraçadas, por forma a potencializar o seu valor e simultaneamente reduzir os tempos perdidos e custos de contexto.

Nesta perspetiva, num momento crucial da história da profissão, o plano de atividades foi construído tendo por base três grandes vetores estratégicos definidos pelo Conselho Diretivo para a implementação da política delineada para o mandato 2018-2021, I - A Ordem para os seus membros; II - Contabilista certificado - Multidisciplinar, empresário, criador de valor e antecipador económico; III - Agentes na recuperação económica sustentável, uma profissão de interesse público.

Um cunho inegável do atual Conselho Diretivo ao longo do presente mandato, tem sido a orientação da Ordem para o serviço exclusivo dos contabilistas certificados. No apoio profissional e no apoio social, a regulação profissional e a defesa dos interesses e direitos dos membros é total, exclusiva e independente de qualquer apoio político, social ou económico. Em 2021, temos traçadas ambiciosas metas, as quais, com trabalho, esforço e união da profissão conseguiremos alcançar em benefício de todos.

Conforme referido, a visão do Conselho Diretivo para 2021 é a do contabilista certificado como um profissional multidisciplinar, digital, empresário, criador de valor e antecipador económico. Estamos a viver um momento singular, a oportunidade de mudar antigos paradigmas e abraçar novas habilidades e competências digitais não encontra precedentes. A forma como agirmos no futuro imediato será determinante para o nosso posicionamento a longo prazo enquanto profissão..

O contabilista certificado deve acelerar a implementação de novos modelos de trabalho, abraçando a tecnologia, alinhando o nosso trabalho com as exigências empresariais, sociais e ambientes que nos rodeiam e que estão em constante evolução. Para tal, temos de ser multidisciplinares e aprofundar conhecimentos nas mais variadas áreas do saber; digital potenciando a utilização de ferramentas informáticas inovadoras; empresário e pensar no nosso próprio negócio; criador de valor eticamente justo e confiável; e antecipar os mais diversos cenários económicos utilizando novas técnicas de análise e interpretação de dados. Neste sentido são alocados recursos humanos e financeiros da Ordem de forma a concretizar o conjunto de propostas apresentadas no plano de atividades capazes de efetivamente mostrar como todas as peças se encaixam, potenciando o contabilista certificado e as suas funções.

Uma crise oferece sempre uma ímpar oportunidade de transformação, tendo os contabilistas certificados, ao longo dos últimos seis meses, sabido responder às oportunidades emergentes e conseguido criar um impacto positivo no apoio às empresas. No entanto, há que conseguir catapultar este novo cenário, tornando-o na nova realidade profissional, uma realidade em que o contabilista certificado é mais valorizado, dignificado e respeitado pelo tecido empresarial, poder político e sociedade civil.

Os contabilistas certificados são agentes na recuperação sustentável e profissionais de interesse público, associados ao benefício público das empresas e do planeta. Hoje, mais que nunca, podem os profissionais ser os principais agentes da mudança, do desenvolvimento e da criação de melhor qualidade de vida para toda a sociedade civil, sendo orçamentados recursos da Ordem para a disponibilização de ferramentas e adoção de medidas que potenciem e alavanquem o contabilista certificado enquanto agente na recuperação sustentável e profissional de interesse público.

A concretização dos vetores estratégicos da Ordem dos Contabilistas Certificados, a alocação de todos os seus recursos de forma eficiente e ágil na regulação e desenvolvimento da profissão e dos seus membros, fornecendo aos contabilistas certificados as ferramentas necessárias para ajustarem ou aperfeiçoarem o seu perfil profissional tendo em conta os novos desafios tecnológicos e correlacionais interdisciplinares, preparando-se para um futuro cheio de oportunidades. O reforço da classe profissional e fortalecimento da sua posição junto de toda a sociedade em geral tendo em consideração o seu interesse público, apenas será possível com a execução de um plano operacional de ação que inclui as medidas concretas que constituem a base dos projetos e atividades a desenvolver em 2021, dependendo a concretização da disponibilidade e boa afetação dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

Nos termos da alínea a) do artigo 54.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC), compete ao Conselho Diretivo *«elaborar até 30 de novembro de cada ano, o plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte.»*

Neste capítulo o Conselho Diretivo apresenta a proposta de orçamento da Ordem dos Contabilistas Certificados para o ano de 2021.

## Enquadramento

Após um período do início do mandato do Conselho Diretivo, que se pautou pela reestruturação dos serviços internos da instituição, orientando-se na sua totalidade aos membros, o momento atual apresenta novos desafios a nível da gestão de recursos, tendo em consideração as transformações tecnológicas, e novas exigências associadas aos vetores sociais e ambientais. Por outro lado, o padrão de incerteza associado ao COVID-19 requer uma reinvenção e ajustamento constante da performance a obter com os recursos humanos e financeiros disponíveis para execução e concretização dos objetivos definidos.

Competência, rigor e excelência dos serviços da Ordem; confiança dos membros; transparência em todos os atos da instituição; é assim que pretendemos consubstanciar os valores da Ordem dos Contabilistas Certificados, sempre em prol dos contabilistas certificados.

As contas da Ordem são, hoje, sinónimo de transparência na gestão, informação pertinente e atempada. A publicação de relatórios integrados

intercalares trimestrais permite aos contabilistas certificados e à sociedade em geral um conhecimento global e aprofundado sobre as contas da Ordem, permitindo um total escrutínio das atividades desenvolvidas.

A total clareza de processos na divulgação de informação económico-financeira da instituição é um cunho indissociável do atual Conselho Diretivo, tendo em vista construir uma nova era na nossa profissão, uma era de rigor e mais eficiente gestão de recursos.

Como referido no ponto 2 do capítulo XI do PAO/2021, a produção de um relato integrado, com componentes financeiras, ambientais e sociais, disponibilizando informação multidisciplinar e variada, permite, a todos os agentes, entender na perfeição o estado financeiro, ambiental e social da Ordem.

Como exemplo mor de prestação de informação, o *case study* na academia e sociedade civil mostrando assim a credibilidade e confiança que os contabilistas certificados emprestam ao seu trabalho no sentido de reforçar o interesse público e dignificação da contabilidade e dos contabilistas certificados Assim, continuaremos em 2021 a disponibilizar as mais completas e detalhadas contas.

Com efeito, em 2021, pretendemos dar continuidade à apresentação e disponibilização, permanentemente, via consulta direta e *newsletter*, das contas e situação financeira da Ordem a todos os interessados, intensificar o desenvolvimento da informação apresentada e continuar com a publicação e disponibilização trimestral, via *newsletter* e publicação nas redes sociais da Ordem, de relatórios integrados intercalares. De forma a manter os contabilistas certificados informados e conhecedores da atividade da Ordem, disponibilizaremos, permanentemente e de forma agilizada, toda a documentação requerida. Pretendemos desenvolver o relato integrado da Ordem em 2021, com informação financeira e não-financeira com referências de desempenho não financeiras relevantes para as atividades da Ordem, incluindo informações sobre questões ambientais e questões relativas aos colaboradores.

Na sequência da prática verificada em anos anteriores pretendemos manter a transparência da informação relativa às remunerações, senhas de presença, benefícios sociais e gastos de todos os órgãos sociais e membros de comissões e colégios, através da consulta sem restrições.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rubricas do orçamento:

## Rendimentos

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos rendimentos totais orçamentados para os anos de 2020 e 2021:

*euros*

Rendimentos	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Varição	Varição %
Vendas	8 400		8 400	
Prestações de serviços	17 857 562	18 594 005	-736 444	-4,0%
Outros rendimentos	240 476	359 856	-119 380	-33,2%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	891	601	291	48,4%
<b>Total</b>	<b>18 107 329</b>	<b>18 954 461</b>	<b>-847 133</b>	<b>-4,5%</b>

O valor total dos rendimentos orçamentados para o ano de 2021 é de 18.107.329 euros, apresentando um desvio face aos valores orçamentados em 2020 de -847.133 euros (-4,5%).

### Comparação do orçamento 2021 com o orçamento de 2020

*euros*

Rendimentos	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Varição	Varição %	% s/ total
Vendas	8 400		8 400		0,0%
Mercadorias	8 400		8 400		0,0%
Serviços prestados	17 857 562	18 594 005	-736 444	-4,0%	98,6%
Jóias	96 700	96 300	400	0,4%	0,5%
Quotas	9 832 680	9 938 304	-105 624	-1,1%	54,3%
Ações de Formação OCC	2 008 680	3 701 608	-1 692 928	-45,7%	11,1%
Formação eventual	1 376 000	2 404 672	-1 028 672	-42,8%	7,6%
Formação (segmentada, à distância e recorrente)	607 680	1 246 936	-639 256	-51,3%	3,4%
Conferências	25 000	50 000	-25 000	-50,0%	0,1%
Taxas e emolumentos	606 506	525 543	80 963	15,4%	3,3%
Inscrições-Reg.atribuição créditos	8 400	23 445	-15 045	-64,2%	0,0%
Vinhetas	76 680	75 785	895	1,2%	0,4%
Outros serviços	5 227 915	4 233 020	994 895	23,5%	28,9%
Serviços de informática (aos membros)	5 170 880	4 132 999	1 037 882	25,1%	28,6%
Cedência espaço instalações OCC e serviços complementares	37 305	83 110	-45 805	-55,1%	0,2%
Encontro Nacional dos CC	8 000	8 000		0,0%	0,0%
Outros eventos	8 130	8 130		0,0%	0,0%
Publicidade	3 600		3 600		0,0%
Outros serviços		781	-781	-100,0%	0,0%
Outros rendimentos	240 476	359 856	-119 380	-33,2%	1,3%
Multas-processos disciplinares	63 216	174 243	-111 027	-63,7%	0,3%
Rendas	168 020	165 266	2 753	1,7%	0,9%
Outros	9 240	20 346	-11 106	-54,6%	0,1%
Juros, dividendos e out.rendimentos	891	601	291	48,4%	0,0%
Juros obtidos	891	601	291	48,4%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>18 107 329</b>	<b>18 954 461</b>	<b>-847 133</b>	<b>-4,5%</b>	<b>100,0%</b>

A prestação de serviços com um peso de 98,6% no valor total dos rendimentos orçamentados, apresenta um valor de 17.857.562 euros, valor inferior em 736.444 euros (-4,0%) face ao valor orçamentado para o ano de 2020.

O valor das quotas, rubrica com maior peso nos rendimentos da Ordem com um valor de 9.832.680 euros (54,3%) apresenta uma redução estimada de 1,1% (-105.624 euros) face ao valor orçamentado em 2020. O valor orçamentado para as quotas tem em consideração a manutenção dos atuais 68.054 membros ativos com uma quota mensal de 12 euros e os 2.559 membros suspensos com uma quota mensal de seis euros.

Salienta-se que o orçamento de 2020, considerou os 68.530 membros existentes na sua data de elaboração com uma quota mensal de 12 euros, e 2.624 membros com suspensão voluntária com uma quota mensal de seis euros.

Prevê-se ainda que ao longo do ano de 2021 existam uma média de 619 novos membros, para os quais se perspetiva uma redução de 50% nos primeiros doze meses de inscrição sendo o impacto orçamental desta redução do valor da quota de 44.580 euros.

Também para os membros com mais de 80 anos, prevê-se a isenção das quotas para os que não desenvolvem atividade (média de 461 membros), com um impacto na redução do rendimento das quotas de 66.396 euros. Adicionalmente está previsto a redução das quotas em 50% para membros que não desenvolvem atividade entre os 75 anos e os 80 anos (média de 561 membros). Esta medida, terá um impacto na redução dos rendimentos das quotas de 40.368 euros.

2021	Membros efetivos	Membros suspensos	Novos membros	Isenção total +80 anos	Isenção 50% 75-80 anos
Janeiro	68054	2559	425	431	517
Fevereiro	68054	2559	425	436	523
Março	68054	2559	360	444	524
Abril	68054	2559	560	451	530
Maio	68054	2559	560	455	542
Junho	68054	2559	560	458	559
Julho	68054	2559	760	465	567
Agosto	68054	2559	760	468	573
Setembro	68054	2559	760	473	586
Outubro	68054	2559	760	476	599
Novembro	68054	2559	750	484	602
Dezembro	68054	2559	750	492	606
<b>Média</b>	<b>68 054</b>	<b>2 559</b>	<b>619</b>	<b>461</b>	<b>561</b>

Na prestação de serviços de informática aos membros (*TOCOnline*) foi considerado um aumento de 25,1% (+1.037.882 euros), face ao orçamento de 2020, devido ao aumento da procura deste serviço e a disponibilização dos novos módulos de Gestão de Gabinetes e Arquivo Digital. Embora para 2021 se perspetive uma redução do valor do módulo Gestão Administrativa (salários, contabilidade e ativos) em um terço pelo facto da contabilidade ser gratuita, com um impacto de quebra dos rendimentos da faturação prevista 336.223 euros, o valor dos rendimentos é compensado com o aumento previsto dos rendimentos associados ao incremento do número de novas licenças de Gestão Comercial do *TOCOnline*.

As prestações de serviços referentes a ações de formação têm um peso bastante expressivo de 11,1% no total dos rendimentos da Ordem, com um valor de 2.008.680 euros, tendo uma variação negativa de -45,7% (-1.692.928 euros) face ao valor orçamentado em 2020. O programa de formação profissional contínua da Ordem que antes da crise pandémica assentava principalmente em modelos de formação presencial, durante o ano de 2020 reinventou-se. Desta forma conseguiu-se criar uma capacidade de resposta tremenda às necessidades dos membros, tendo-se alterado substancialmente o figurino da estrutura de gastos associada ao novo modelo, em comparação com a situação anterior, antes do COVID-19.

Conforme descrito no plano de atividades, em 2021 pretende-se desenvolver ainda mais os novos modelos e enraizá-los junto de todos os contabilistas certificados. Continuaremos a desenvolver novos modelos formativos, mais dinâmicos, interativos e pedagógicos, pois sabemos, como se comprovou em 2020, que um profissional qualificado encontra sempre espaço para criar valor na economia.

O plano formativo para 2021, vai ao encontro das novas necessidades dos membros, focando-se num perfil inovador, que abrange as mais variadas áreas do saber, potencializando assim a especialização e o conhecimento multidisciplinar dos contabilistas certificados. É através da competência que se adquire pelo conhecimento que se aumentará ainda mais a preponderância dos contabilistas certificados.

O valor das taxas e emolumentos de 606.506 euros apresenta um aumento de 80.963 euros (+15,4%) face ao valor orçamentado em 2020, mas semelhante ao valor real do ano de 2019. Neste valor a parcela mais significativa é referente ao valor da taxa do exame (518.000 euros) prevendo-se em 2021 o número de 2.550 inscrições para os três exames previstos realizar.

Os outros rendimentos apresentam um valor de 240.476 euros, com uma quebra significativa face ao valor orçamentado para 2020 de 33,2% (-119.380 euros), devido à redução substancial das multas referentes a processos disciplinares. As multas de processos disciplinares apresentam um valor orçamentado para 2021 de 63.216 euros, o que representa uma redução de -11.027 euros e uma variação de -63,7%, em relação ao valor real estimado do ano de 2020.

O valor orçamentado de 9.240 euros, em outros rendimentos é referente ao valor estimado de juros de mora de cobrança das quotas pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

## Gastos

No quadro seguinte, apresentam-se os gastos totais orçamentados para os anos de 2020 e 2021:

Gastos	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Variação	Variação %	% s/total
FSE	10 640 850	11 896 295	-1 255 445	-10,6%	59,9%
Gastos com o pessoal	5 337 013	4 980 668	356 345	7,2%	30,1%
Gastos de depreciação e de amortização	1 110 709	1 039 321	71 387	6,9%	6,3%
Perdas por imparidade	144 000	80 000	64 000	80,0%	0,8%
Outros gastos	464 031	470 879	-6 848	-1,5%	2,6%
Gastos de financiamento	60 249	72 389	-12 140	-16,8%	0,3%
<b>Total</b>	<b>17 756 852</b>	<b>18 539 552</b>	<b>-782 700</b>	<b>-4,2%</b>	<b>100,0%</b>

euros

Os gastos totais previstos para o ano de 2021 apresentam um montante de 17.756.852 euros, com uma redução de 782.700 euros (-4,2%) em relação ao valor orçamentado no ano de 2020.

Os fornecimentos e serviços externos são os gastos com maior peso no orçamento total da Ordem um percentagem de 59,9% a que corresponde o montante de 10.640.850 euros, e apresentam com uma redução de 10,6% (-1.255.445 euros) face ao orçamento de 2020.

O valor dos gastos com pessoal orçamentado para o ano de 2021, tem um peso de 30,1% no valor total dos gastos e apresentam um valor de 5.337.013 euros, mais 7,2% que o valor orçamentado no ano de 2020.

### Comparação do orçamento 2021 com o orçamento de 2020

euros

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Variação	Variação %	% s/ total
Subcontratos	3 403 279	2 872 135	531 145	18,5%	32,0%
Serviços especializados	3 846 829	4 961 296	-1 114 467	-22,5%	36,2%
Trabalhos especializados	2 027 010	2 813 495	-786 486	-28,0%	19,0%
Publicidade e propaganda	35 516	28 800	6 716	23,3%	0,3%
Vigilância e segurança	149 551	148 714	837	0,6%	1,4%
Honorários	874 850	1 196 940	-322 090	-26,9%	8,2%
Conservação e reparação	381 985	389 570	-7 585	-1,9%	3,6%
Serviços bancários	198 021	206 310	-8 289	-4,0%	1,9%
Outros	179 896	177 467	2 429	1,4%	1,7%
Materiais	60 515	73 736	-13 221	-17,9%	0,6%
Ferramentas e utensílios	6 000	3 840	2 160	56,3%	0,1%
Livros e documentação técnica	2 400	11 400	-9 000	-78,9%	0,0%
Material de escritório	34 515	36 696	-2 181	-5,9%	0,3%
Artigos para oferta	17 600	21 800	-4 200	-19,3%	0,2%
Energia e fluidos	165 228	167 928	-2 700	-1,6%	1,6%
Deslocações, estadas e transportes	208 916	379 180	-170 264	-44,9%	2,0%
Serviços diversos	2 956 082	3 442 020	-485 938	-14,1%	27,8%
Rendas e alugueres	228 056	457 105	-229 049	-50,1%	2,1%
Comunicação	543 441	458 996	84 444	18,4%	5,1%
Seguros	1 966 788	2 284 019	-317 231	-13,9%	18,5%
Contencioso e notariado	5 400	13 200	-7 800	-59,1%	0,1%
Despesas de representação	43 548	119 055	-75 508	-63,4%	0,4%
Limpeza, higiene e conforto	168 850	109 645	59 205	54,0%	1,6%
<b>Total</b>	<b>10 640 850</b>	<b>11 896 295</b>	<b>-1 255 445</b>	<b>-10,6%</b>	<b>100,0%</b>

A rubrica de fornecimentos e serviços externos merece uma análise mais detalhada, nas seguintes subrubricas:

#### a) Subcontratos

Os subcontratos incluem, sobretudo, os gastos com o sistema de informação do contabilista certificado (SICC), com o desenvolvimento, alojamento e atualização do programa TOConline e com as publicações periódicas da Ordem. Este item apresenta, para 2021, um valor orçamentado de 3.403.279 euros, sendo a rubrica com maior peso nos fornecimentos e serviços, representando 32%. Em 2021, os subcontratos registam um aumento de 531.145 euros (+18,5%) face ao valor orçamentado para o ano de 2020, sendo a razão deste aumento o valor referente ao alojamento, manutenção e atualização do programa TOConline (+532.345 euros). O serviço de alojamento do programa TOConline passou de 588.791 euros em 2020

para o valor de 602.195 euros em 2021, sendo a restante diferença deste aumento referente ao serviço de manutenção e atualização do programa.

O gasto referente ao serviço de impressão da revista contabilista regista um valor de 135.065 euros, valor igual ao valor orçamentado e 2020, atendendo que está previsto em 2021 o envio de duas revistas para todos os membros.

*euros*

Subcontratos	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Variação	Variação %
Vinhetas	2 400	3 600	-1 200	-33,3%
SICC	70 689	70 689		0,0%
TOCOnline	3 187 635	2 655 290	532 345	20,0%
Impressão Revista CC	135 065	135 065		0,0%
Outras impressões	7 491	7 491		0,0%
<b>Total</b>	<b>3 403 279</b>	<b>2 872 135</b>	<b>531 145</b>	<b>18,5%</b>

### b) Serviços especializados

Os serviços especializados em 2021 apresentam um valor orçamentado de 3.846.829 euros, com uma redução de 22,5% (-1.114.467 euros) em relação ao orçamento de 2020, e representam 36,2% do valor total dos fornecimentos e serviços externos.

#### Trabalhos Especializados e honorários

Os trabalhos especializados em 2021 apresentam um valor de 2.027.010 euros, com uma redução de 28,0% (-786.486 euros) em relação ao orçamento de 2020. Deste valor, a maior fatia é referente aos gastos de trabalhos especializados da formação eventual, formação segmentada (incluindo o SAF-T em ambiente de trabalho), formação à distância, formação Plug-in, incluindo a de apoio à retoma, formação recorrente e reuniões livres, que tem um valor de 697.978 euros, com um peso de 34,4% do valor total dos trabalhos especializados, valor inferior em 51,1% (-728.032 euros) em relação ao orçamento de 2020.

Os honorários apresentam em 2021 um valor de 874.850 euros, menos 322.090 euros (-26,9%) face ao orçamento de 2020. Nesta rubrica de honorários, a formação profissional apresenta um valor de 767.701 euros, com uma redução face a 2020 de 270.677 euros (-26,1%), sendo esta redução devido à quebra da formação eventual, segmentada (incluindo o SAF-T em ambiente de trabalho), atendendo ao ajustamento dos moldes de como é realizada a formação no contexto da Pandemia COVID-19, apesar do incremento da formação *Plug-in* e da formação gratuita *Plug-*

-in de apoio à retoma. Na rubrica de honorários está também incluído o valor de 45.348 euros para as várias Comissões.

No quadro seguinte são apresentados os valores agregados referentes a trabalhos especializados (formadores e restauração) e honorários (formadores) referentes às várias modalidades de formação profissional disponíveis para os membros. Englobando o valor de trabalhos especializados e honorários os gastos referentes à formação profissional apresentam em 2021 um valor de 1.463.658 euro, apresentando uma redução de 998.709 euros (-40,6%) face ao orçamento do ano de 2020. De referir que os gastos dos formadores da formação podem ser considerados trabalhos especializados ou honorários conforme a qualidade de sujeito passivo que emite as faturas.

euros

Formação	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Varição	Var. %
Formação Eventual	225 308	858 850	-633 542	-73,8%
Formação Segmentada	219 849	506 505	-286 656	-56,6%
Formação Distância	164 534	200 430	-35 896	-17,9%
Formação Recorrente	3 600	6 000	-2 400	-40,0%
Formação Plug-in	112 339		112 339	0,0%
Formação Plug-in Apoio Retoma	292 000		292 000	0,0%
Formadores Reuniões livres	151 319	329 931	-178 612	-54,1%
Formadores segmentada SAF-T AT	<b>100 310</b>	<b>374 653</b>	<b>-274 343</b>	<b>-73,2%</b>
Formadores TOConline ambiente trabalho	<b>194 400</b>	<b>186 000</b>	<b>8 400</b>	<b>4,5%</b>
<b>Total Trab. Especializados e Honorários</b>	<b>1 463 658</b>	<b>2 462 368</b>	<b>-998 709</b>	<b>-40,6%</b>

Com novos modelos formativos, como as reuniões livres semanais via *YouTube*, formação *Plug-In* e formação personalizada SAF-T e TOConline em ambiente de trabalho digital, que se juntaram à clássica formação à distância, conseguiu-se criar novos hábitos e rotinas formativas, com uma nova estrutura de gastos associados face à alteração da forma e dos meios de como a formação é ministrada, ultrapassando as limitações causadas pela pandemia.

Em 2021, pretende-se desenvolver ainda mais os novos modelos e enraizá-los junto de todos os contabilistas certificados.

Uma vez ultrapassada a presente pandemia, disponibilizaremos aos membros, gratuitamente, o Programa de Retoma Formativa que conta com uma dotação orçamental de 300.000 euros. Este programa, a realizar-se no modelo de formação *Plug-In*, com sessões de formação profissional contínua em matéria de IVA, IRC e normas contabilísticas, pretende refrescar os conhecimentos dos membros e dotar os profissionais dos conteúdos necessários para continuar a acrescentar valor aos seus clientes.

Os trabalhos especializados incluem o valor de 295.648 euros para os serviços especializados de informática e 72.226 euros para serviços especializados do *TOCOnline*.

Para além do referido, os trabalhos especializados incluem ainda o valor de 105.814 euros para as várias Comissões, o valor de 107.700 euros para o ato eleitoral a realizar no 4.º trimestre de 2021, o valor de 100.000 euros para a exposição do Porto para celebração do 25.º aniversário da OCC, o valor de 80.000 euros para a Festa de Natal da Ordem dos Contabilistas Certificados, com várias sessões e em diferentes locais para que todos os contabilistas certificados e os seus familiares possam partilhar um feliz dia de convívio e celebração do Natal, entre outros.

#### **Publicidade e Propaganda**

Esta rubrica tem valor orçamentado para o ano de 2021 de 35.516 euros, mais 6.716 euros (+23,3%) que o valor orçamentado para o ano de 2020, atendendo que foi orçamentado um valor de 9.500 euros para o ato eleitoral a realizar no 4.º trimestre de 2021.

#### **Vigilância e Segurança**

Os gastos referentes a vigilância e segurança em 2021 apresentam um valor de 149.551 euros, muito equivalente ao valor apresentado no orçamento de 2020. Do montante total previsto para o ano de 2021, 75.931 euros são atribuídos à sede e auditório de Lisboa, e 66.408 euros para a delegação e auditório do Porto.

#### **Conservação e reparação**

A Ordem tem sede na Avenida Barbosa du Bocage, n.º 45, Lisboa e possui 15 representações permanentes em todo o território nacional nos distritos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Porto, Santarém, Setúbal, Vila Real, Viseu, e nas regiões autónomas dos Açores (Ponta Delgada) e da Madeira (Funchal).

Como referido no ponto VII do plano de atividades em 2021, prosseguindo o objetivo de ter uma representação em todas as capitais de distrito do nosso país, garantindo assim um polo de proximidade física entre os contabilistas certificados e a Ordem, em 2021, independentemente dos atrasos que este projeto sofreu em 2020 por causa da pandemia e dos futuros

obstáculos que venhamos a sentir derivados do COVID-19, alocaremos os nossos melhores recursos e esforços no sentido de inaugurar uma representação em Bragança, Viana do Castelo, Beja, e Portalegre, as únicas capitais de distrito que à presente data não têm uma representação, e ainda em Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira dos Açores.

Apesar dos atuais obstáculos ao convívio social, a existência de representações tem um espaço justificado e intuitivamente compreendido por todos os colegas, completando, a panóplia de serviços presenciais que a Ordem disponibiliza aos membros e potencializando o estudo, *networking*, convívio e bem-estar dos contabilistas certificados.

Desta forma os gastos de conservação e reparação em 2021 apresentam um valor de 381.985 euros, muito semelhante ao orçamento apresentado em 2020, e acomodam um valor para obras de adaptação para o objetivo previsto de inaugurar novas representações.

### Serviços Bancários

Em relação aos serviços bancários prevê-se para 2021 um gasto de 198.021 euros, menos 8.289 euros (-4,0%) que o valor previsto no orçamento para o ano de 2020. Este aumento está ajustado ao valor real estimado para o ano 2020, atendendo que face ao que estava previsto no orçamento de 2020 o volume de operações financeiras respeitantes a pagamentos e recebimentos registou alguma redução.

### Outros Serviços Especializados

Os outros serviços especializados com um valor previsto para 2021 de 179.896 euros, incluem o valor de 168.020 euros referente ao valor da renda do edifício da Avenida 24 Julho, o qual reverte na totalidade para o Fundo de Pensões.

### c) Materiais

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2021 de 60.515 euros, menos 13.221 euros (-17,9%) que o valor orçamentado para 2020, e refere-se essencialmente aos gastos com o material de escritório.

#### **d) Energia e fluídos**

Os gastos previstos com o fornecimento de água e eletricidade, de Lisboa, Porto e representações da Ordem, não apresentam variação significativa face ao valor apresentado no orçamento de 2020, sendo o valor previsto para o ano de 2021 de 165.228 euros.

#### **e) Deslocações, estadas e transportes**

Esta rubrica de deslocações, estadas e transportes regista, designadamente, os gastos decorrentes da participação nas diversas formações, eventos e fóruns nacionais e internacionais, bem como outras deslocações dos diversos Órgãos ao serviço da Instituição.

O valor orçamentado para o ano de 2021 é de 208.916 euros, com uma redução em relação ao valor orçamentado para o ano de 2020 de 170.264 euros (-44,9%) que se justifica face à situação de pandémica que atravessamos que reduziu significativamente todas as atividades presenciais diretamente relacionadas com os gastos desta natureza. Estão incluídos nesta rubrica os gastos de deslocações, estadas e transportes dos órgãos sociais no montante de 88.938 euros. Também estão incluídos nesta rubrica o valor de 107.594 euros para as deslocações, estadas e transportes da formação, representações internacionais, conferências e outros eventos e o montante de 12.384 euros para deslocações, estadas e transportes dos colaboradores dos vários departamentos ao serviço da Ordem.

#### **f) Serviços diversos**

##### **Rendas e alugueres**

O valor dos gastos previstos para rendas e alugueres no ano de 2021 é de 228.056 euros, com uma redução de 229.049 euros (-50,1%) em relação ao valor orçamentado para o ano de 2020, devido à redução substancial no 1.º semestre de 2021 das atividades presenciais.

Nesta rubrica destaca-se ainda o valor dos alugueres para as reuniões livres de 28.544 euros, que esperamos retomar em todos os locais no 2.º semestre de 2021, e para a formação eventual de 93.773 euros e o valor do aluguer das novas representações.

### Comunicação

O valor previsto para comunicação em 2021 é de 543.441 euros, com um aumento em relação ao valor previsto no orçamento de 2020 de 84.444 euros (+18,4%). Neste valor está incluído o montante de 110.600 euros para o ato eleitoral a realizar no 4.º trimestre de 2021, sendo este facto a razão do aumento dos gastos de comunicação.

### Seguros

No que respeita à previsão de gastos com seguros, a mesma inclui as apólices de seguros de responsabilidade civil profissional e de saúde dos membros suportados pela Ordem, bem como os restantes seguros, como sejam, os do ramo automóvel, multirriscos e responsabilidade civil contratados para o exercício da atividade institucional.

O valor previsto no orçamento para 2021 é de 1.966.788 euros, com uma redução em relação ao valor orçamentado para 2020 no montante de 317.231 euros (-13,9%). Salienta-se que esta rubrica tem um peso muito expressivo de 18,5% no valor total dos gastos de fornecimentos e serviços externos.

O valor orçamentado para 2020 do seguro de responsabilidade civil é de 747.600 euros, menos 502.404 euros (-55,8%) face a 2020. Esta redução anual prevista está diretamente relacionada com a redução do valor anual a pagar pelo Seguro de Responsabilidade Civil Profissional (SRCP) do contabilista certificado no período de 1 de abril de 2020 a 31 de maio de 2021. Em relação à apólice anual do SRCP que terminou no dia 31 de março de 2019, devido ao elevado aumento da sinistralidade, de acordo com a cláusula 5.ª do contrato, a Ordem teve que efetuar o pagamento adicional de 280.000 euros em relação ao preço base contratado e, conseqüentemente, para o período de 1 de abril de 2019 a 31 de março de 2020, o prémio anual da apólice da companhia de seguros Allianz (única companhia que apresentou proposta) passou dos anteriores 750.000 euros para 1.250.000 euros. Entretanto, para o novo período da apólice anual do SRCP de 1 de abril de 2020 a 31 de março de 2021, o valor do prémio baixou substancialmente para 747.600 euros, devido à redução da sinistralidade.

O seguro de saúde dos membros em 2021 apresenta um valor de 1.188.522 euros, mais 187.420 euros (+20,9%) face ao valor orçamentado para 2020, que apresentou um valor de 1.001.102 euros, atendendo que a apólice anual do seguro de saúde dos membros para o período de 1 de abril de 2020 a 31 de março de 2021 registou um aumento significativo no valor do prémio anual, tendo este passado do valor de 900.000 euros para 1.080.000 euros.

### Despesas de Representação

O valor orçamentado para despesas de representação para 2021 é de 43.548 euros, registando uma quebra face ao valor orçamentado de 2020 de 75.508 euros (-63,4%) que se justifica dada a situação de pandemia.

### Contencioso e Notariado

O montante orçamentado para 2021 em relação a gastos de contencioso e notariado é de 5.400 euros, menos 7.800 euros (-59,1%) que o valor orçamentado para o ano de 2020.

### Limpeza, Higiene e Conforto

Relativamente aos gastos de limpeza, higiene e conforto estima-se para o ano de 2021 um valor de 168.850 euros, com um aumento de 59.205 euros (+54,0%) face ao valor orçamentado no ano de 2020. Este gasto subiu substancialmente pelas necessidades adicionais de aquisição de serviços de limpeza e higiene no âmbito das medidas de proteção COVID-19.

### Gastos com o pessoal

Promovendo por serviços mais capazes, ágeis e eficientes, que respondam prontamente a todas as necessidades dos membros, ao longo de 2021 pretende-se reforçar os serviços em matérias nevrálgicas, por exemplo, consultoria técnica e sistemas de informação.

Em 2021 pretende-se reforçar a equipa de atendimento do *TOCOnline*, duplicando a capacidade de resposta e reduzindo substancialmente o tempo de resposta, garantindo que todas as repostas sejam prontamente tratadas e respondidas, e criar um departamento dedicado exclusivamente ao apoio técnico em matérias de apoios ao financiamento comunitários e nacionais. Pretende-se também inaugurar apoio técnico jurídico na representação do Porto.

*euros*

Gastos com o pessoal	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Variação	Variação %
Remunerações Órgãos Sociais	601 780	610 780	-9 000	-1,5%
Remunerações do pessoal	3 686 345	3 388 818	297 527	8,8%
Encargos sobre remunerações Órgãos Sociais	127 074	128 901	-1 827	-1,4%
Encargos sobre remunerações do pessoal	767 437	705 019	62 418	8,9%
Seguros de acidente no trabalho	19 242	17 835	1 407	7,9%
Gastos de acção social	30 112	30 112		0,0%
Outros gastos com o pessoal	105 023	99 204	5 820	5,9%
<b>Total</b>	<b>5 337 013</b>	<b>4 980 668</b>	<b>356 345</b>	<b>7,2%</b>

Ao presente momento, a estrutura interna da Ordem é constituída por 128 colaboradores, distribuídos por 14 departamentos/serviços cooperantes e interligados entre si. Os gastos com pessoal, que incluem as remunerações e encargos dos colaboradores e órgãos sociais da OCC apresentam um valor de 5.337.013 euros, registando um aumento de 356.345 euros (+7,2%) face ao orçamento de 2020.

A Comissão de Fixação das Remunerações dos Órgãos Sociais eleita pela Assembleia Representativa no dia 27 de abril de 2018, conforme disposto na alínea g) do art.º 40.º do Estatuto da OCC (EOCC), no dia 9 de novembro 2020 deliberou a definição, numa base fundamentada e estruturada, de uma tabela de remunerações para os membros do Conselho Diretivo, Conselho Jurisdicional e o valor das senhas de presença para os membros dos restantes órgãos e comissões estatutárias para o ano de 2021. As remunerações dos Órgãos Sociais são processadas com base no estipulado pela referida Comissão, não tendo existido qualquer alteração relevante face ao ano anterior com exceção da Assembleia Geral Eleitoral.

## Outros Gastos

*euros*

Outros Gastos	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Varição	Varição %
Gastos de depreciação e de amortização	<b>1 110 709</b>	<b>1 039 321</b>	<b>71 387</b>	<b>6,9%</b>
Ativos fixos tangíveis	965 227	979 038	-13 811	-1,4%
Ativos intangíveis	145 481	60 283	85 198	141,3%
Perdas por imparidade	<b>144 000</b>	<b>80 000</b>	<b>64 000</b>	<b>80,0%</b>
Em dívidas a receber	144 000	80 000	64 000	80,0%
Outros gastos	<b>464 031</b>	<b>470 879</b>	<b>-6 848</b>	<b>-1,5%</b>
Impostos	43 339	44 153	-814	-1,8%
Donativos	24 000	30 000	-6 000	-20,0%
Quotizações	236 466	235 300	1 166	0,5%
Outros	160 225	161 425	-1 200	-0,7%
Gastos de financiamento	<b>60 249</b>	<b>72 389</b>	<b>-12 140</b>	<b>-16,8%</b>
Juros de financiamentos obtidos	53 610	61 885	-8 275	-13,4%
Juros contrato de locação financeira	6 639	10 504	-3 865	-36,8%

## Depreciações e amortizações

As depreciações referentes aos ativos fixos tangíveis apresentam um valor de 965.227 euros com uma redução de 13.811 euros (-1,4%) face ao orçamento de 2020. O valor estimado das depreciações tem em consideração os ativos fixos tangíveis atualmente existentes e o investimento previsto para 2021 de 65.000 euros em equipamento administrativo para a biblioteca do Porto.

As amortizações de ativos intangíveis apresentam um valor de 145.481 euros com um aumento de 85.198 euros (+141,3%) em relação ao valor orçamentado para 2020. O valor estimado das amortizações tem em consideração os ativos intangíveis atualmente existentes, e o investimento previsto para 2021 no novo *site* e APP.

### **Perdas por imparidade**

As perdas por imparidade apresentam um valor orçamentado para 2021 no montante de 144.000 euros, registando um aumento de 64.000 euros (+80%) face ao valor do orçamento de 2020. A situação atual do pagamento das quotas dos membros tem registado um abrandamento em resultado da situação atual de pandemia.

### **Outros gastos**

Os «Outros gastos» incluem os impostos (IUC, IMI), os donativos com relevância para as instituições produtoras de eventos relacionados com a atividade profissional, as quotizações para as entidades nacionais e internacionais onde participamos (European Federation of Accountants for SME's (EFAA), Comité de Integración Latino-Europa América (CILEA), Fédération des Experts Comptables Méditerranéens (FCM), International Federation of Accountants (IFAC), Edinburgh Group (EG), Instituto Internacional de Costos (IIC), União de Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa (UCALP) e Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP). Esta rubrica apresenta um valor orçamentado em 2021 no montante de 464.031 euros, menos 6.848 euros (-1,5%) em relação ao valor orçamentado para o ano de 2020.

O valor orçamentado para o ano de 2021 referente a impostos é de 43.339 euros, o valor referente a donativos é de 24.000 euros, o valor estimado para quotizações é de 236.466 euros e o valor dos outros gastos, nomeadamente os referentes ao protocolo de cooperação com países lusófonos e implementação do Balcão Único, é de 160.225 euros.

### **Gastos de financiamento**

Os gastos de financiamento com um montante orçamentado para 2021 de 60.249 euros apresentam uma redução de 12.140 euros (-16,8%) face ao valor orçamentado em 2020. Os juros de financiamento estão estritamente relacionados com os investimentos realizados de aquisição e remodelação das instalações do Porto e do auditório de Lisboa, e das instalações adquiridas para a casa OCC de Lisboa, na Avenida Almirante Gago Coutinho.

## Plano anual de investimentos

	<i>euros</i>	
	Orçamento 2021	Orçamento 2020
Ativos fixos tangíveis	65 000	73 800
Equipamento administrativo	65 000	73 800
Biblioteca Porto	65 000	
Equipamento informático		73 800
Activos intangíveis	258 177	
Site e App	258 177	
Investimentos em curso	150 000	
Instalações do Porto	150 000	
<b>Total</b>	<b>473 177</b>	<b>73 800</b>

Está previsto para 2021 o investimento em ativos fixos tangíveis, biblioteca do Porto, no montante de 65.000 euros. Após a inauguração de atendimento técnico presencial na representação da Ordem no Porto, da realização de inúmeros eventos sociais e lúdicos, congressos, palestras e debates, em 2021, pretende-se inaugurar a exposição dos 25 anos da regulamentação da profissão e a biblioteca/espço de lazer do contabilista certificado na representação do Porto.

Também está previsto, para 2021, o arranque das obras das instalações do Porto de adaptação do 3.º andar para salas de formação dos membros.

No caso dos ativos intangíveis, está previsto o investimento no novo site e APP. O processo de contratação pública para adjudicação dos serviços para desenvolvimento do novo portal institucional (Site OCC / Mobile APP) foi agilizado no 4.º trimestre de 2020. Este novo portal, assente numa nova plataforma e desenvolvido em tecnologias atuais, permite o acesso adaptado via os vários tipos de dispositivos existentes no mercado com a possibilidade de ser instalado como uma aplicação móvel independente, e gerir conteúdos de maneira centralizada, sendo um meio operacional de contacto com os membros, onde o mesmo pode ter acesso à pasta CC, inscrever-se em ações de formação, aceder ao consultório técnico, efetuar o pagamento de quotas, entre outros serviços.

Os investimentos previstos são realizados com recurso a fundos patrimoniais próprios da Ordem.

## Tesouraria

O orçamento de tesouraria para 2021 apresenta valores estimados para o período de janeiro a dezembro de acordo com o orçamento previsto e os compromissos previamente assumidos.

Tendo em consideração o valor inicial dos saldos de bancos em 01/01/2021 de 1.405.453 euros, de acordo com o valor estimado à data para o saldo final a 31/12/2020, o valor total previsto de recebimentos de 18.843.781 euros e de pagamentos de 19.757.018, prevê-se um saldo positivo em bancos a 31/12/2021 de 492.216 euros, ao qual acresce o montante de 250.000 euros referente a uma aplicação financeira de curto prazo.

No quadro das duas páginas seguintes apresenta-se o orçamento de tesouraria para o ano de 2021, o montante esperado referente à aplicação financeira respeitante ao fundo de pensões e os valores referentes à ao *plafond* disponível para utilização, ambos com referência ao ano de 2021.

Desde o início do mandato, no ano de 2018 o Conselho Diretivo agilizou práticas para melhorar eficiências de controlo da despesa e das cobranças, em articulação com uma política mais eficaz e proativa de gestão dos financiamentos, de maneira a superar de forma positiva o orçamento previsto na tesouraria para 2018, reduzindo o endividamento e, conseqüentemente, o valor dos juros a pagar. De realçar, que no início de março de 2018 a utilização das contas caucionadas era de 1.846.000 euros, e que, fruto de uma boa gestão das cobranças e dos gastos, fez com que o objetivo do Conselho Diretivo de amortização da totalidade das contas caucionadas fosse concretizado no início de outubro de 2018, num tempo inferior ao previsto.

Para o ano de 2021, tal como durante os anos de 2019 e 2020, mantendo a mesma política de boa gestão das despesas com medição da efetiva necessidade em relação aos objetivos definidos no plano de atividades e gestão cada vez mais eficiente dos valores cobrados, não está prevista a utilização de qualquer valor das contas caucionadas. Apesar disso, e tendo em consideração a premissa de uma gestão prudente e de boa cobertura de qualquer imprevisto extraordinário devido a razões exógenas ou outras análogas, está previsto para o ano de 2021 a manutenção do *plafond* disponível para utilização de 1.750.000 euros do *Millennium BCP*, do Santander Totta e do BPI.

Tendo em consideração os compromissos assumidos no passado de retenção de um valor de 250.000 euros para aplicação no Fundo de Pensões, em junho de 2018 foi efetuada uma aplicação a prazo no Banco

*Millennium BCP* no montante de 250.000 euros para cumprimento desse fim, mantendo-se esse valor retido na aplicação a prazo até o processo de avaliação do Fundo de Pensões ficar concluído.

Com especial destaque recordamos que o investimento na aquisição e remodelação do edifício da sede da OCC, na Av. Barbosa du Bocage, n.º 45, em Lisboa, foi de 12.440.343 euros, tendo-se celebrado em maio de 2005 um contrato de locação financeira imobiliário com o *Millennium BCP*, de 15 anos, que terminou em junho de 2020. Este contrato com um valor total de financiamento de 9.500.000 euros, que no final de 2019 apresentava um montante em dívida de 482.739 euros, foi totalmente amortizado no 1.º semestre de 2020, tendo a última prestação sido paga no dia 25 de junho. No dia 22 de setembro de 2020, o edifício sede da OCC passou a ser oficialmente propriedade desta instituição, com a celebração da escritura efetiva.

A aquisição e remodelação das novas instalações do Porto, inauguradas em março de 2016, tem um valor de investimento de 7.391.066 euros, com recurso a um financiamento junto do BPI de duas tranches de 2.000.000 euros (4.000.000 euros), com um valor em dívida no fim de 2020 de 2.866.667 euros. Uma tranche de 2.000.000 euros estará totalmente amortizada em 2024 e a segunda no ano de 2031. Durante o ano de 2021 está prevista a amortização de 266.667 euros, sendo o montante em dívida no fim de 2021 de 1.600.000 euros.

Para aquisição e remodelação do auditório de Lisboa, na Rua Defensores de Chaves, foi realizado um investimento de 4.709.382 euros, pelo que foi necessário recorrer a um financiamento no BPI no montante de 2.225.000 euros em 2014 com um prazo de 17 anos, que termina em 2031. O montante em dívida no final de 2020 é de 1.993.246 euros sendo o montante amortizado em 2021 de 99.323 euros, pelo que o valor previsto em dívida no final de 2021 será de 1.893.923 euros.

As instalações adquiridas para a casa OCC de Lisboa, na Avenida Almirante Gago Coutinho, com um valor de investimento até ao momento de 1.484.910 euros, tiveram um financiamento do BPI aprovado para sua aquisição no montante de 675.000 euros, com um valor em dívida no final de 2020 de 454.331 euros, que será amortizado até 2031. Existe ainda um valor aprovado de financiamento no valor de 100.000 euros para obras de remodelação que não foi utilizado. Durante o ano de 2021 prevê-se amortizar 37.565 euros sendo o valor em dívida no final de 2021 de 416.766 euros.

Orçamento de tesouraria	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	Estimado	Estimado	Estimado	Estimado	Estimado	Estimado
<b>RECEBIMENTOS</b>	2 722 257	1 207 020	1 095 384	2 008 933	1 221 283	1 351 826
Quotas Recebidas	1 440 991	414 357	408 610	1 229 918	417 184	503 032
Ações Formação	551 152	45 552	45 552	45 552	45 552	211 952
Outras Receitas	667 293	645 941	586 619	666 336	643 873	584 339
Fundo de Pensões	62 821	101 169	54 604	67 127	114 674	52 503
<b>PAGAMENTOS</b>	1 365 212	1 535 998	1 402 014	1 454 465	1 581 395	1 775 717
Seguros	155 524	155 524	155 524	188 958	166 457	165 524
Fornecedores C/C	644 150	640 135	652 900	648 900	717 788	846 168
Fornecedores de Investimentos	0	77 453	32 500	<b>75 000</b>	<b>32 500</b>	77 453
Outros Credores (SAF-T)	8 588	8 588	8 588	8 588	8 588	8 588
Recursos Humanos/Seg.Social/IRS/FCT	360 241	337 653	370 638	339 021	335 464	504 463
Impostos	44 864	66 789	49 469	44 200	57 354	42 661
Pagamentos diversos	22 507	22 586	22 623	22 490	22 467	22 450
Membros - Fundo Social	11 946	11 946	11 946	11 946	11 946	11 946
Entregas Fundo Pensões	76 823	115 171	68 606	81 129	128 676	66 505
Financiamentos	11 386	78 056	11 394	11 397	78 068	11 405
Outros Gastos Financeiros	29 183	22 097	17 825	22 836	22 088	18 553
<b>BALANÇO MÊS</b>	<b>1 357 045</b>	<b>-328 978</b>	<b>-306 629</b>	<b>554 467</b>	<b>-360 112</b>	<b>-423 891</b>
Saldo estimado a 31/12/2020:						
	1 405 453					
<b>ACUMULADO MÊS</b>	<b>2 762 497</b>	<b>2 433 519</b>	<b>2 126 890</b>	<b>2 681 357</b>	<b>2 321 245</b>	<b>1 897 354</b>
Saldo Aplicação Financeira (Fundo Pensões):						
Banco Comercial Português	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000
Plafond disponível para utilização:						
BCP	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000
Santander	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000
BPI	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000
Disponibilidade	1 750 000	1 750 000	1 750 000	1 750 000	1 750 000	1 750 000

euros

Orçamento de tesouraria	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acumulado
	Estimado	Estimado	Estimado	Estimado	Estimado	Estimado	
<b>RECEBIMENTOS</b>	1 865 483	1 004 108	1 257 635	2 117 593	1 624 858	1 367 402	18 843 781
Quotas Recebidas	1 166 625	284 483	480 866	1 079 510	456 727	589 245	8 471 549
Ações Formação	45 552	6 000	70 288	358 288	512 408	70 832	2 008 680
Outras Receitas	572 165	664 946	646 496	601 088	590 723	577 325	7 447 141
Fundo de Pensões	81 141	48 679	59 985	78 708	65 000	130 000	916 411
<b>PAGAMENTOS</b>	1 744 343	1 413 481	1 515 232	1 823 278	1 915 356	2 230 527	19 757 018
Seguros	165 524	265 693	165 524	165 524	165 524	165 524	2 080 823
Fornecedores C/C	884 480	550 576	719 468	1 010 973	931 120	1 059 855	9 306 514
Fornecedores de Investimentos			103 271	75 000		211 220	684 397
Outros Credores (SAF-T)	8 588	2 905	12 291	12 291	12 291	12 291	112 190
Recursos Humanos/Seg.Social/IRS/FCT	473 749	336 223	334 089	333 689	515 519	511 650	4 752 399
Impostos	50 857	61 850	44 272	61 789	74 895	61 789	660 789
Pagamentos diversos	22 463	22 521	22 541	22 450	22 600	22 600	270 298
Membros - Fundo Social	11 946	11 946	11 946	11 946	11 946	11 946	143 351
Entregas Fundo Pensões	95 143	62 681	73 987	92 710	79 002	144 002	1 084 431
Financiamentos	11 409	78 080	11 417	11 421	78 092	11 429	403 555
Outros Gastos Financeiros	20 184	21 005	16 427	25 485	24 366	18 221	258 271
<b>BALANÇO MÊS</b>	<b>121 139</b>	<b>-409 373</b>	<b>-257 597</b>	<b>294 315</b>	<b>-290 498</b>	<b>-863 126</b>	<b>-913 237</b>
Saldo estimado a 31/12/2020:							
	1 405 453						
<b>ACUMULADO MÊS</b>	<b>2 018 493</b>	<b>1 609 120</b>	<b>1 351 524</b>	<b>1 645 839</b>	<b>1 355 341</b>	<b>492 216</b>	<b>492 216</b>
Saldo Aplicação Financeira (Fundo Pensões):							
Banco Comercial Português	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	
Plafond disponível para utilização:							
BCP	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	750 000	
Santander	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	
BPI	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	
Disponibilidade	1 750 000	1 750 000	1 750 000	1 750 000	1 750 000	1 750 000	

### Demonstração Previsional dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2021

Rubricas	<i>euros</i>	
	Previsional 31/12/2021	Previsional 31/12/2020
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e membros	17 927 370	16 837 518
Pagamentos a fornecedores	-11 769 825	-10 037 487
Pagamentos ao pessoal	-4 752 399	-4 693 394
<b>Caixa geradas pelas operações</b>	<b>1 405 146</b>	<b>2 106 637</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	-1 339 093	-1 145 059
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>66 054</b>	<b>961 578</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-426 220	-332 114
Ativos Intangíveis	-258 177	
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	168 020	167 790
Investimentos financeiros		
Juros e rendimentos similares	891	392
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>-515 486</b>	<b>-163 932</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos de depósitos bancários	-365 990	-365 990
Juros e gastos similares	-60 249	-69 765
Financiamentos obtidos de locação financeira	-37 565	-519 551
<b>Fluxos de atividades de financiamento (3)</b>	<b>-463 804</b>	<b>-955 306</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	<b>-913 237</b>	<b>-157 660</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 655 453	1 813 112
Caixa e seus equivalentes no fim do período	742 216	1 655 453

### Balanço Previsional em 31/12/2021

*euros*

Rubricas	Previsional 31/12/2021	Previsional 31/12/2020
<b>ATIVO</b>		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	24 180 834	24 931 062
Bens do património histórico e cultural	212 028	212 028
Ativos Intangíveis	133 885	21 189
Outros créditos e ativos não correntes	23 048	15 371
Subtotal	24 549 795	25 179 650
Ativo corrente		
Créditos a receber	2 500	2 646
Estado e outros entes públicos		19 278
Membros	4 204 343	2 987 212
Diferimentos	210 000	218 985
Outros ativos correntes	70 404	75 404
Caixa e depósitos bancários	742 216	1 655 453
Subtotal	5 229 463	4 958 978
<b>Total do ativo</b>	<b>29 779 258</b>	<b>30 138 628</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
Fundos patrimoniais		
Fundos	20 612 991	20 390 335
Resultados transitados	38 321	38 321
Reservas fundo de solidariedade social	106 649	122 342
Outras variações nos fundos patrimoniais	20 000	20 000
Subtotal	20 777 961	20 570 997
Resultado líquido do período	350 477	350 315
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>21 128 438</b>	<b>20 921 312</b>
<b>PASSIVO</b>		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	4 511 241	4 915 265
Subtotal	4 511 241	4 915 265
Passivo corrente		
Fornecedores	336 755	548 881
Estado e outros entes públicos	207 800	204 848
Financiamentos obtidos	404 024	403 555
Diferimentos	2 031 456	1 794 002
Outros passivos correntes	1 159 545	1 350 765
Subtotal	4 139 580	4 302 051
<b>Total do passivo</b>	<b>8 650 820</b>	<b>9 217 316</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>29 779 258</b>	<b>30 138 628</b>

### Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Orçamento 2021	Orçamento 2020	Estimado 2020	Orçamento Variação	Orçamento Variação %
Vendas e serviços prestados	17 865 962	18 594 005	15 950 369	-728 044	-3,9%
Subsídios, doações e legados à exploração			1 536		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-4 500		
Fornecimentos e serviços externos	-10 640 850	-11 896 295	-9 123 497	1 255 445	-10,6%
Gastos com o pessoal	-5 337 013	-4 980 668	-4 988 367	-356 345	7,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-144 000	-80 000	-165 065	-64 000	80,0%
Outros rendimentos	240 476	359 856	240 258	-119 380	-33,2%
Outros gastos	-464 031	-470 879	-455 036	6 848	-1,5%
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 520 544	1 526 019	1 455 697	-5 476	-0,4%
Gastos de depreciação e amortização	-1 110 709	-1 039 321	-1 032 328	-71 387	6,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	409 835	486 698	423 369	-76 863	-15,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	891	601	472	291	48,4%
Juros e gastos similares suportados	-60 249	-72 389	-73 527	12 140	-16,8%
Resultado antes de impostos	350 477	414 910	350 315	-64 433	-15,5%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>350 477</b>	<b>414 910</b>	<b>350 315</b>	<b>-64 433</b>	<b>-15,5%</b>

euros

Conforme demonstração previsional dos resultados por naturezas apresentada, prevê-se que o resultado líquido do período do ano de 2021 ascenda a 350.477 euros.

Aprovado em reunião de Conselho Diretivo de 16 de novembro de 2020.

#### Conselho Diretivo,

Bastonária	Vice-presidente	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal
						
Paula Franco	Filomena Felgueiras Moreira	José Pedro Ganchos Farinha	Manuel Madeira Teixeira	Joaquim Jorge Barbosa	Álvaro Jorge da Silva Costa	Ana Cristina Pena Silva

## **XV. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o período de 2021**

Nos termos das disposições estatutárias, mormente do disposto no art.º 62.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC), aprovado pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro, não compete ao Conselho Fiscal (CF) a emissão de Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento (doravante apenas 'PAO2021') anual da Ordem. No entanto, o Conselho Diretivo (CD) solicitou ao CF a emissão de Parecer sobre PAO2021.

O PAO2021 assenta em três vetores estratégicos - *"A Ordem para os seus membros"*; *"Contabilista Certificado - Multidisciplinar, empresário, criador de valor e antecipador económico"*; e, *"Agentes na recuperação económica sustentável, uma profissão de interesse público"* - abrangendo o Plano de atividades, os Mapas previsionais de rendimentos e de gastos, o Plano anual de investimentos, a Demonstração previsional dos resultados por naturezas e o Orçamento de tesouraria, todos referentes ao período de 2021. Adicionalmente, inclui, pela primeira vez, o Balanço previsional em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 29.779.258 euros e um total de capital próprio de 21.128.438 euros, incluindo um resultado líquido do período de 350.477 euros) e a Demonstração previsional dos fluxos de caixa do período findo naquela data.

Para a concretização dos vetores estratégicos mencionados, encontra-se previsto um plano operacional de ação, o qual contempla 28 medidas englobando um total de 140 ações a realizar.

Verificámos a consistência e a adequação dos pressupostos e das estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos.

O trabalho que efetuámos, tendo em vista aferir se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes, incluiu a realização de indagações destinadas a avaliar a razoabilidade da apresentação da informação previsional.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do Parecer sobre o PAO2021.

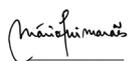
Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável relativamente àquela informação e que a mesma não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Ordem.

Por fim, advertimos que os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, sobretudo no contexto pandémico atual no qual o exercício orçamental em apreço foi formulado, pelo que as quantias reais poderão vir a ser diferentes das previstas e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 18 de novembro de 2020.

Conselho Fiscal,

Presidente



Mário da Cunha  
Guimarães

Vogal



Mário Paulo  
Baptista Cabêda

ROC



Sérgio Leonel Pinto  
da Costa Pontes

